

Relatório das principais atividades do Museu da Escola Catarinense no ano de 2023



Imagem da sala Mezanino equipada com cortinas criando um ambiente mais intimista.

Equipe:

Coordenadora

Prof.^a Dra. Sandra Makowiecky

Servidores em atuação no Museu

Prof.^a Beatriz Goudard

Cassiano Reinaldin

Cristina Roschel Pires

Patrícia Anselmo Lisowski

Estagiários/Bolsistas

Maria Clara Machado (Bolsista) - de junho a dezembro de 2023

Beatriz Weckerle de Paula (Bolsista) - de maio de 2023 a dezembro de 2023

Sofia de Melo e Silva (Bolsista) - setembro a dezembro de 2023

Eduarda Largura Pacheco de Andrade (Bolsista) - de Setembro a Dezembro de 2023

Caroline Ghisolfi Casanova (Estagiária) - de março a dezembro de 2023

Sofia Cavalheiro da Silva (Bolsista) de abril de 2023 a dezembro de 2023.

Objetivo do MESC

Preservar, pesquisar, comunicar a partir do acervo, assim como conceber e desenvolver ações museológicas definidas nos Plano Museológicos (2014-2019 e 2020-2025), garantindo uma administração e gerenciamento em consonância com a política museológica proposta, que visa reunir um acervo representativo da cultura material relativa à educação escolar em Santa Catarina.

Plano Museológico: O Plano Museológico do MESC de 2020-2025, foi elaborado pela museóloga Anna Julia Borges Serafim (Registro profissional: COREM 5R – 0121-I e), contando com a colaboração das estudantes de última fase do curso de Museologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Fernanda do Canto e Raisia Ramoni Rosa, juntamente da equipe do Museu, principalmente as professoras Sandra Makowiecky e Beatriz Goudard, ainda no ano de 2019.

Registro do MESC

Possui inscrição no Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). Adesão ao Cadastro Nacional de Museus (CNM) no ano de 2006. Número de ofício de cadastramento: CT/DEMU 736/06.

Em 2017, o Museu recebe os seguintes números de cadastro no IBRAM:

Número de SNIIC - ES6622 e Código identificador: 1.86.91.7880. Esse registro é atualizado de tempos em tempos. No momento, está válido até 21/09/2027.

Ver link do mapa da cultura do governo

< <https://mapas.cultura.gov.br/espaco/6622/>> Acesso em 17 jan.2024

MUSEU PÚBLICO

Museu da Escola Catarinense - UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina

Nº SNIIC: SP-6622

ÁREA DE ATUAÇÃO

MUSEU

CERTIFICADO REGISTRO DE MUSEU _IBRAM - Expedido em 21 de setembro de 2022.

O Ministério do Turismo, por meio do Instituto Brasileiro de Museus, reconhece a instituição Museu da Escola Catarinense, código identificador 1.86.91.7880, a partir dos critérios estabelecidos no artigo primeiro do Estatuto de Museus, Lei no 11.904, de 14 de janeiro de 2009. Este documento certifica que esta instituição contribui para o desenvolvimento e monitoramento da Política Nacional de Museus. Válido até: 21/09/2027 Alexandre César Avelino Feitosa Coordenador-Geral Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal

– CGSIM INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS – 21/09/2022

Ver link < <https://cadastro.museus.gov.br/museus/museu-da-escola-catarinense-udesc-universidade-do-estado-de-santa-catarina/>> Acesso em 11 jan.2024

O Museu está registrado no Cadastro Catarinense de Museus. O Museu possui termo de adesão ao SEM/SC, documento de número **GFN – 13/2007**. Adesão ao Sistema Estadual de Museus em 2007. Em 29 de novembro de 2017, este termo de adesão foi renovado e atualizado em 25 de setembro de 2019.

O Museu da Escola Catarinense integra oficialmente o Sistema Nacional de Museus, o que pode ser conferido através de acesso ao site do DEMU-IPHAN. < <https://www.gov.br/iphan/pt-br>> Acesso em 12 jan.2024

Dados de identificação do MESC

São dados de identificação fundamentais para o Museu:

Endereço completo: Rua Saldanha Marinho, 196, Centro – Florianópolis/SC. CEP 88010-450. Telefones (48) 3664-8110 e (48) 3664-8113. E-mail museudaescola@udesc.br

Página de acesso as informações do MESC: <http://www1.udesc.br/museudaescola>

A Instituição responsável pela Instituição Museológica é a Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, que possui natureza Estadual. CNPJ 83.891.283.0001/36. O Museu utiliza o mesmo CNPJ da Universidade, por ser órgão suplementar desta.

Plano Museológico 2020-2025 – Revisão e reestruturação do Plano Museológico

O novo Plano Museológico do MESC foi elaborado pela museóloga Anna Julia Borges Serafim (Registro profissional: COREM 5R – 0121-I e), contando com a colaboração das estudantes de última fase do curso de Museologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Fernanda do Canto e Raisal Ramoni Rosa, juntamente da equipe do Museu, principalmente a professora Sandra Makowiecky e Beatriz Goudard, ainda no ano de 2019. A revisão e reestruturação visou destacar e ampliar o universo de atuação do MESC no cenário museológico catarinense.

O tema central do museu é a escola catarinense, porém assim como as práticas, pesquisas e projetos voltados para a educação escolar em Santa Catarina, os projetos desenvolvidos no âmbito da universidade são fontes riquíssimas de conteúdo para novos estudos e novas propostas, justificando a inserção da Universidade neste contexto museológico.

Este plano museológico, baseado no diagnóstico das ações desenvolvidas no período de 2014 a 2019, bem como as definições de missão, visão e valores do museu, estabeleceu os objetivos estratégicos para a instituição, que se refletem em programas e projetos. Os programas correspondem a atuação do museu, objetivando facilitar a construção de projetos

e a organização de atividades. Com isto foram definidas metas a serem alcançadas e as respectivas datas para serem executadas, algumas das quais em 2020 e que integram este relatório.

Introdução:

O Museu da Escola Catarinense é um museu de ressonância que preserva em seu acervo materiais e mobiliário das escolas catarinenses, em grande parte da década de 50 e 60. Desde 2012 está sob administração da professora Sandra Makowiecky, coordenadora designada pelo Reitor, que buscou pautar sua programação financeira e administrativa com base no plano de gestão da Reitoria, bem como no Plano Museológico já definido para o museu. No ano de 2022, a professora Beatriz Goudard assumiu a coordenação do Museu no período de fevereiro de 2022 a julho de 2022. Em agosto de 2022, a professora Sandra Makowiecky retorna à coordenação do Museu.

Este relatório visa apresentar as ações/atividades desenvolvidas durante o ano de 2023 no Museu da Escola Catarinense e assim, desde o ano de 2013, continuamos a equipar o MESC para melhor atendimento ao público e servindo como um Museu VIVO, que recebe eventos e fornece utensílios, móveis e equipamentos condizentes com sua missão e seus objetivos.

Em função das características físicas do edifício muitas atividades realizadas no museu concentram-se em serviços de reparo e manutenção, costumeiramente necessários para um prédio do porte do Museu, especialmente sendo tombado como patrimônio P1. Da mesma forma são necessários serviços desta natureza para conservação adequada do acervo existente. Prédios da categoria P1 são imóveis que pelo seu valor excepcional ou monumentalidade, são totalmente preservados, tanto seu interior como o exterior, não podem ser demolidos nem modificados. O edifício do MESC é tombado pelo Estado (Fundação Catarinense de Cultura - FCC) e pelo Município (Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis – IPUF do Serviço do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município - SEPHAN).

PROJETOS

1 - Parceria Público-Privada

Objetivo: buscar recursos para a melhoria da infraestrutura da instituição.

No ano de 2023 pouco foi realizado nesse quesito. Todavia, buscamos equipar com acervo museológico, as salas que foram modificadas no ano de 2022.

Espaço Expositivo II – Harmonia Mezanino: Coleções e Núcleo Educativo

Esta sala pretende dar visibilidade à algumas das coleções fundamentais do acervo do Museu da Escola Catarinense (MESCC), tais como: Coleção *Aldo Nunes* “Brinquedos da minha infância”; Coleção de Material Escolar; Coleção de jogos pedagógicos; Coleção de Livros e Cartilhas; Coleção de Documentos e Registros Escolares; Coleção de Fotografias do Acervo; entre outras. Nas paredes, encontramos também reproduções de capas de livros e cadernos antigos, reproduções de ambientes de salas de aula em sua cultura material e também ambientes com representações de salas de aulas com professores/as e alunos/as, sempre em imagens do passado. Este espaço expositivo é também compartilhado com o Núcleo Educativo do MESCC, setor responsável pela pesquisa no âmbito da educação museal e pela realização de mediações culturais, oficinas, entre outras práticas pedagógicas. A sala recebeu cortinas em toda sua extensão, no ano de 2023, bem como películas para proteção do sol em todas as janelas e vidros das expositoras, estando completamente protegida.



2 - Museu Vivo

Objetivo: conclusão do restauro/recuperação do Museu para ampliação de suas atividades ao público em geral. Adequação constante do Museu para atendimento de qualidade ao público

No ano de 2023 foi mantido o projeto de extensão UFSC-UDESC, através do COCREATION LAB. Todavia, pouco utilizaram nosso espaço físico, concentrando atividades na sede do Campeche.

A parceria com o grupo TRAÇOS URBANOS também foi mantida, no entanto so foi realizado um encontro, pois na pandemia, o movimento se desarticulou.

Apresentamos a seguir o levantamento de público do MESC, considerando o livro de visitas em que visitantes assinam a presença, mas poucos o fazem e depois o cálculo de público passou a ser feito pela catraca que foi instalada em 10 de maio de 2023.

Fonte: Livro de visitas do MESC e catraca instalada em Maio do ano de 2023

Com relação aos dados da distribuição anual da visitação de turistas, desde que assumimos o Museu, temos os seguintes dados, descritos resumidamente abaixo, todavia há que se entender que um número considerável de visitantes não assina o livro de visitas.

Em 2012 → 2096 pessoas.

Em 2013 → Não foi feito registro, pois foi realizada a Mostra Casa Nova.

Em 2014 → 1.269 pessoas que assinaram o livro de visitas.

Em 2015 → 3.958 pessoas que assinaram o livro de visitas.

Em 2016 → 4.067 pessoas, não considerando aqui os participantes de eventos.

Em 2017 → 3.049 pessoas, não considerando aqui os participantes de eventos.

Em 2018 → 3.651 pessoas, não considerando aqui os participantes de eventos.

Em 2019 → 3.519 pessoas, não considerando aqui os participantes de eventos.

Em 2020 → 819 pessoas, não considerando aqui os participantes de eventos (até o dia 16 de março de 2020, sendo que desta data até o dia 31 de dezembro de 2020, o museu permaneceu fechado, em função da pandemia).

Em 2021 – Apenas um evento, em novembro, onde não teve assinatura do Livro de Visitas (Museu fechado em função da pandemia).

Em 2022 – 4559 pessoas, não considerando aqui os participantes de eventos.

Em 2023 – 8.353 pessoas, com certa imprecisão por conta da instalação da catraca ter sido instalada apenas em 10 de maio de 2023. O que significa que o número foi maior do que esta registrado nos meses de janeiro a maio de 2023.

QUANTITATIVO VISITAS MESC - 2023

889	MES	QUANTIDADE	OBS- MES
01	JANEIRO	614	614
02	FEVEREIRO	149	149
03	MARÇO	550	550
04	ABRIL	355	355
05	MAIO	32	32 * dia 10 - (catraca em instalação no mês de maio de 2023).
06	JUNHO	Assinatura livro 32 – Catraca 1.700	* Não teve contagem de público. A instalação da catraca fez a contagem iniciar em 1.700 até final de junho de 2023.
07	JULHO	Assinatura livro 681 – Catraca 2.005	305
08	AGOSTO	Assinatura livro 272 – Catraca 3.056	1.051
09	SETEMBRO	Assinatura livro 476 – Catraca 3.945	889
10	OUTUBRO	Assinatura livro 442 – Catraca 5.056	1.111
11	NOVEMBRO	Assinatura livro 408 – Catraca 7.015	1.959
12	DEZEMBRO	Assinatura livro 341 8.353	1.338
Total ano			8.353 (imprecisão por conta da instalação da catraca ter sido instalada apenas em 10 de maio de 2023)

Dados sobre eventos presenciais realizados e público previsto pelos organizadores – que de modo geral não assinam o livro de visitas. Em termos de eventos, no ano de 2023 foram realizados 117 (cento e dezessete), em 2022 foram 63 (sessenta e três) eventos, apenas 01 (um) evento em 2021, 8 (oito) em 2020, 119 (cento e dezenove) eventos em 2019, 96 (noventa e seis) eventos no MESC em 2018, 91 (noventa e um) eventos em 2017; 179 (cento e setenta e nove) no ano de 2016, e em 2015 foram 58, considerando apenas os de maior expressividade. Ademais, temos um Público estimado a cada mês, de acordo com os organizadores dos eventos, os quais não assinam o livro de visitas no período noturno, quando a catraca é inacessível, por segurança. Todavia, a instalação da catraca mostrou a efetividade do equipamento no e controle de acesso, a fim de obter dados mais fidedignos.

QUANTITATIVO VISITAS EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS
Ano de 2023 (assinatura do livro da exposição)

Nº ORD.	NOME EVENTO	ARTISTA/INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL FERNANES E CARLOS	DATA	QUANT. VISITAS
01	OCTA FASHION	ALUNOS BACHARELADO MODA UDESC	03 A 30.03.2023	539
02	PROJETO “OCEANO QUE NOS UNE”	FUNDAÇÃO FRANKLIN CASCAES	22.03 a 20.04.23	454
03	ENTRE MERGULHO E DISTANCIA	CLOVIS MARTINS/FELIPE GOES/LAUER SANTOS/LIZANGELA TORRES/MARILICE CORONA/RICARDO MELLO	05 a 28.04.23	137
04	O FABULOSO EM JANDIRA LORENZ	JANDIRA LORENZ	04 a 22.05.23	195
05	DESLOCAMENTO RASTROS E RESTOS	ANDREA ZANELLA	06 A 30.06.23	295
06	GRAVURAS DA ÍNDIA	FLÁVIA FERNANDES E CARLOS FRANZOI	04 A 30.07.23	178
07	DO OCRE AO AZUL	ANTONIO AUGUSTO BUENO/SILVANA LEAL	04 A 30.08.23	90
08	ESCAVAÇÕES, ESCANFANDRISTAS E OUTRAS ASTRONOMIAS	Diversos – Curadoria LUCIANA GARCEZ/SANDRA MAKOWIECKY	04 A 31.10.23	198
09	APHOTEKE EM REDE	FABIO WOSNIAK/JOCIELE LAMPERT/RAONY RUIZ	16.09 A 29.10.23	231
10	FUTURO AMBICIOSO	MATHEUS TRINDADE/RUSHA/RITA SOUZA	04.11 A 30.09.23	157
11	NÓS	JULIANA CRISPE/LORENA GALERI/SILVANA MACEDO	07.11 A 28.11.23	117
12	OCTA FASHION	CEART UDESC	06.12 A 27.01.23	308
13	SOLTANDO OS BICHOS	TÉRCIO DA GAMA	16.12 .23	210

3 - Museu Seguro

Objetivo: tornar o Museu um espaço seguro tanto para quem frequenta como para a manutenção de seu acervo.

As catracas para controle de acesso foram adquiridas no final do ano de 2019, mas não foram instaladas em 2021 e nem em 2022. Em 2023, após tanta espera, as catracas foram instaladas pela coordenação do MESC, no dia 10 de maio.

As câmeras que foram instaladas no museu em 2021 muito colaboram no sentido de maior segurança no espaço do MESC. Em 2023, mais câmeras foram instaladas, ampliando pontos de acesso e controle. Mesmo assim, não impediu o furto de mangueiras de cobre do ar condicionado que estava na lateral do Museu. Melhoria nas condições de segurança do museu com a implantação de portas de vidro. Instalação de catracas para controle de público. Aquisição de proteção de acrílico para colocar sobre as peças de acervo. Instalação de películas nos vidros das janelas e expositoras visando a proteção contra os danos de luz e sol nos móveis e objetos do acervo. Serviços de marcenaria para reparo de móveis e instalação de um guarda corpo e corrimão no mezanino.

4 - Museu Tecnológico

Objetivo: tornar o Museu um espaço adequado tecnologicamente em equiparação aos melhores museus do Brasil. A UDESC foi o primeiro museu público em Santa Catarina com uso de totens interativos disponibilizados ao público em março de 2020. Em 2022, atualizamos informações de forma constante em nossa página. As redes sociais divulgaram conteúdo. No ano de 2023, nossas redes sociais ganharam maior destaque e projeção com um trabalho muito bem conduzido por bolsistas e estagiária, **atingindo a marca de 3.700 seguidores.**

5 - Lojinha do Museu

Objetivo: dotar o Museu de uma lojinha em equiparação aos melhores museus do Brasil e do Mundo, pois estas fornecem uma fonte adicional de recursos.

Desde o ano de 2016, iniciamos estudos para implementação.

O espaço que temos para a Lojinha do Museu é muito apropriado (deixado como legado da Mostra Casa Nova) e possui um grande potencial para tornar-se mais um atrativo do Museu. O próprio IBRAM em seus questionários de avaliação expõe o item, loja e café do museu, como equipamentos importantes dentro destes espaços. Nos vários museus visitados, difícil aquele que não possui a sua loja. Em sua grande maioria apresentam opções de

lembranças sempre destacadas e adquiridas pelos visitantes, dado seu baixo custo e importância histórica/cultural.

A lojinha do MESC pode e deve ser administrada pelo próprio Museu, mas estudos para operacionalização do espaço seguem como tarefa difícil de realizar.

6 - Acervo Atualizado

Objetivo: adquirir peças fundamentais de mobiliário para o acervo, sobretudo da marca CIMO e outras, que se encontram em antiquários, lojas de brechó, acervos particulares que não podem ser adquiridas pelos meios usuais de licitação, pregão e outros empregados pelos órgãos públicos.

Houve aquisição de peças por doações espontâneas, mas as doações desta natureza são pouquíssimas. Seguimos na tentativa de aprimorar sempre o acervo do museu com qualidade. No ano de 2023, concretizamos uma compra de Móveis Cimo da empresa Desmobilia, de Curitiba e outros objetos museológicos, que deram uma ampliação muito grande e significativa para o acervo. Reordenamento dos espaços do Museu, visando acomodar a completa coleção dos Móveis Cimo, um destaque de nosso acervo.

7 - Museu 10 - Museu da Escola Catarinense: o passado no futuro

Objetivo: Tornar o MESC um espaço expositivo de excelência. A ideia é que o MESC seja uma referência de Museu na capital catarinense, consolidando-o como espaço expositivo.

Em 2023 realizamos várias exposições no MESC e o espaço reafirmou seu papel de relevância. Tanto que a agenda de exposições para o ano de 2024 já foi totalmente preenchida por pedidos realizados no ano de 2023. Destaca-se a aquisição de fios e clips específicos (importados) para colocar obras em exposição, ampliando a capacidade do MESC em receber exposições simultâneas com maior possibilidade de exibição de obras. Aquisição de placas de identificação do acervo e para ambientação do mezanino.

7.1 - Núcleo Educativo

Objetivo: Projeto que envolve recepção de público em geral e especificamente de escolas com oficinas, e atendimento na Biblioteca para orientar a pesquisa. O Museu não possui bibliotecário e possui um acervo significativo para pesquisas e consultas.

Em 2022 e 2023, tivemos um significativo avanço com curso de capacitação para utilização do sistema Pergamum. O PERGAMUM é um sistema informatizado de gerenciamento de dados, direcionado aos diversos tipos de Centros de Informação. O Sistema funciona de

forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão dos centros de informação, melhorando a rotina diária com os seus usuários. O trabalho foi coordenado pela professora Beatriz Goudard, na orientação das bolsistas e estagiárias.

Muitas obras foram catalogadas. Além disso, contávamos com bolsistas para realizar as visitas medidas no ano de 2023, dinamizando o setor, com visitas agendas semanalmente com diversas escolas de todo o estado de Santa Catarina, bem como de Universidades.

Nesse período, tivemos um avanço com curso de capacitação para utilização do sistema “pergamum” e muitas obras foram catalogadas, um trabalho de fôlego que necessitava ser feito.

Núcleo educativo foi incrementado com a dinamização do setor e a publicação do livro no ano de 2023, chamado : “Museu da Escola Catarinense da Udesc: ação educativa e proposições para mediação”, de autoria de Beatriz Goudard, Sandra Ramalho e Oliveira e Sandra Makowiecky. Aquisição de placas de identificação do acervo e para ambientação do mezanino.

7.2 - Projeto Manutenção

Objetivo: realizar constante e permanentemente manutenção predial de grande porte, que demandam conhecimento técnico, contratações, aquisições, ex: luminotécnico – fachada externa, pintura e lavagem externa com tinta especial para prédio tombado, entre outras. Não se trata de tarefas básicas, pois são manutenções preventivas e corretivas.

No ano de 2023, nenhuma manutenção significativa foi realizada nas instalações do MESC.

Recebemos uma denuncia em inquérito civil pelo Ministério Público e a resposta dada pela CEPO, foi a que segue – processo SGPE _ : “Notificação do MPSC, requerendo informações acerca do Inquérito Civil n. 06.2019.00004545-0”. - Processo SGPE _ Processo PGE 00009359/2023.

Of. CEPO/ENG No 149/2023 (DE Carlos Eduardo Tosin Coordenador de Engenharia, Projetos e Obras)

Magnífico Reitor,

Florianópolis, 14 de dezembro de 2023

Cumprimentando cordialmente, a Coordenadoria de Engenharia, Projetos e Obras – CEPO presta esclarecimentos acerca das condições edilícias do MESC - Museu da Escola Catarinense.

1) **“Se foi promovida a execução do Projeto Arquitetônico de restauro da edificação do Museu em sua totalidade. Em caso negativo, apresente o cronograma de sua execução”**: em relação ao projeto arquitetônico de restauro, verifica-se a necessidade de revisão e atualização das peças técnicas, haja vista que essas foram doadas a Udesc no ano de 2011. Ainda, cabe destaque que há necessidade de projetos complementares (preventivo, acessibilidade, hidrossanitário, etc.) e de planilha orçamentária. Nesse momento, essa Coordenadoria está em discussão com a PROJUR a fim de identificar a legalidade, ou não, da contratação do autor do projeto arquitetônico de restauro doado para atualização das peças. Em relação ao cronograma, estima-se a contratação de elaboração/atualização e aprovação de projetos para o mês de março de 2024 e a execução das obras para o primeiro semestre de 2025, sendo ainda alvo de estudo a possibilidade de uma contratação integrada frente à nova Lei de Licitações (Lei 14.133/2021).

2) **“Se o Museu conta com "Programa de Manutenção" conforme Norma ABNT NBR nº5674/2012. Em caso negativo, apresente o cronograma de sua implementação”**: a edificação em discussão não possui um programa de manutenção delineado especificamente às suas particulares e necessidades, entretanto as ações de manutenção corretiva (não planejada) são executadas sempre que necessário. Frisa-se que a Udesc, por meio da ARP PE 0941/2023 (SGPe 25432/2023), firmou contrato no presente ano para serviços de manutenção predial e que o levantamento das problemáticas está em curso pela empresa contratada e a equipe da CEPO. Em relação ao programa de manutenção, essa peça fará parte da contratação citada acima.

3) **“Se foram adotadas as medidas cabíveis em relação às condições de integridade e conservação da edificação do Museu, considerando os descascamentos das pinturas e dos revestimentos, trincas, fissuras e marcas causadas pela umidade”**: as condutas necessárias para a revisão e atualização do projeto arquitetônico de restauro e demais peças técnicas estão em curso, sendo essas imprescindíveis para solucionar as manifestações patológicas e garantir as condições de integridade e conservação do patrimônio histórico tombado. Ademais, aponta-se que, no caso em tela, todo e qualquer serviço é enquadrado como serviço especializado, sendo necessário equipe profissional altamente capacitada em restauro.

4) **“Se foi adotada alguma medida em relação à visualização de danos severos em trechos do forro da Sala nº 25 e Sala nº 13 da edificação”**: conforme informado no item 2, o levantamento das problemáticas está em curso e a estimativa é que as intervenções de manutenção predial possíveis, ou seja, aquelas que não descaracterizam o testemunho histórico, sejam executadas nos meses de fevereiro e março de 2024.

Ao abriremos as portas no ano de 2024, insistimos na avaliação das necessidades urgentes da manutenção do espaço físico que necessita de novos ajustes na cobertura do telhado, de tratamento de restauro da parte dos ornamentos da fachada e de realização de pintura externa e interna, pois a última foi no ano de 2013. Para o ano de 2024, essas obras estão previstas e dimensionadas a partir da avaliação realizada no ano de 2021, 2022 e 2023. Todavia, o ano de 2022 e 2023 foi parado. Nada foi feito e termos de execução, o que não significa que não foram feitos os planejamentos, projetos e etc.

O MESC também preparou em 2021, extenso relatório para responder as demandas do promotor público/Ministério Público a respeito de inúmeras questões levantadas por eles, juntamente com equipe da FCC da parte de museologia, visando adequar o MESC a todas as normativas nacionais e estaduais a que os museus estão subordinados. Todavia, em 2022 e 2023, muitas das ações para atender ao relatório, sobremaneira as de aspectos estruturais do prédio, ainda não foram executadas.

Com a reforma das instalações elétricas, visando corrigir problemas e ampliar a capacidade elétrica do MESC, realizada no ano de 2022, sofremos um revés em todos os aparelhos de ar condicionado do Hall, pois criaram problemas na tubulação. No ano de 2023, tivemos o ar condicionado levemente reparado o que ocasionou melhoria da qualidade térmica. No entanto, todos os aparelhos estão com mais de 10 anos de uso, precisando ser trocados. Já fizemos a solicitação para licitação no ano de 2024.

A lavagem do prédio e posterior pintura também não foi executada em 2022 e 2023 porque foi definido que deveriam ser realizadas após a completa resolução do problema do telhado e outros problemas. Estes trabalhos foram projetados para o ano de 2023, mas não ocorreram. Por outro lado, foram preparados editais de licitação para contratar empresas para fazer os projetos.

Entre tantas ações necessárias em um prédio do porte do museu, todos os dias nos deparamos com alguma coisa nova. Agora se dirige para o ano de 2024.

O relatório 2023 do Museu da Escola Catarinense será dividido em 9 (nove) seções, a saber:

- 1- Trecho da Comunicação Interna - Planejamento do MESC para Pró-Reitoria de Planejamento para o ano de 2023.
- 2- Ações concretizadas e aquisições em 2023
- 3- Ações solicitadas/planejadas e finalizadas e ações planejadas e não finalizadas em 2023
- 4- Situação do acervo e salas expositivas
- 5- Doações recebidas no ano de 2023
- 6- Aquisições realizadas no ano de 2023 – fotografias
- 7- Eventos de maior relevância em 2023
- 8- Considerações finais sobre o ano de 2023
- 9- Plano Museológico 2020-2025 - diagnóstico para Planejamento

Primeira Seção: Do PLANEJAMENTO para o ano de 2023, constavam os seguintes itens, conforme Ofício numero 22/23, de 15 de fevereiro de 2023, para Pró-Reitoria de Planejamento.

Com nossos cordiais cumprimentos, vimos encaminhar solicitação de orçamento do Museu da Escola Catarinense para o ano de 2023.

Todavia, acolhendo sua recomendação, não iremos inserir valores referentes às obras de manutenção, pois estas constam do orçamento da Reitoria.

Passadas essas considerações iniciais, listamos a seguir o detalhamento dos processos a serem realizados para o Museu da Escola Catarinense, no ano de 2023.

Tabela 1- – Equipamentos museológicos

Item	Situação	Processo/CI	Valor
Lojinha do Museu: aquisição de produtos específicos	A ser executado		R\$ 15.000,00
Trilhos de luz para a sala Mutações	A ser executado		R\$ 18.000,00
Pagamento de Serviços de terceiros para fazer material educativo para o Museu sobre cinco salas expositivas	A ser executado		R\$ 30.000,00
Editoração, elaboração de conteúdo e projeto gráfico de livro	A ser executado		R\$10.000,00
Pagamento de gráfica livro	A ser executado		R\$ 15.000,00
Adequação da lojinha do museu:- instalação da catraca e ajuste dos móveis da lojinha (parte em vidro e inox)	Em andamento, mas parado.		R\$ 4.000,00
Realização de fotografias do acervo	A ser executado		R\$ 3.000,00
Demais aquisições/serviços que surgirem ao longo do ano	A ser executado		R\$ 5.000,00
Pagamentos de serviços de terceiros – pessoa jurídica	A ser executado		R\$ 15.000,00
Recuperação de forro de gesso das salas que estão estragadas, devido às chuvas.	Se necessário		R\$10.000,00
Reposição de material elétrico, como lâmpadas de emergência e muitas lâmpadas queimadas.	A ser executado		R\$ 10.000,00
Aquisição de placas de identificação do acervo	A ser executado		R\$ 5.000,00
Reposição de cortinas, como manutenção	Em andamento		R\$ 3.000,00
Aquisição de proteção de acrílico para fechar armários da nova sala de ciências	A ser executado		R\$ 15.000,00
Ferramentas para equipar o Mesc e ter uma oficina própria de pequenos reparos	A ser executado		R\$ 12.000,00
Confecção de suportes para exposições no MESC, a exemplo dos utilizados na exposição “Maquinas de guerra de Leonardo da Vinci”.	A ser executado		R\$ 15.000,00

Reposição de aparelhos de ar condicionado estragados e ou equipar todas as salas do MESC, se possível	A ser executado		R\$ 30.000,00
Instalação de películas nos vidros das janelas e expositoras	Em andamento		R\$108.000,00
Aquisição de fios e clips específicos (importados) para colocar obras em exposição	Em andamento		R\$ 10.000,00
Molduras novas e conserto de molduras para os quadros do Itaú cultural	A ser executado		R\$ 8.000,00
Aquisição de proteção de acrílico para colocar sobre as peças de acervo	A ser executado		R\$ 3.000,00
TOTAL			R\$ 354.000,00 *

*Lembramos ainda que neste montante não estão incluídas as despesas para seu funcionamento, ou seja, água, luz, telefone, vigilância e terceirizados de limpeza e zeladoria.

Tabela 2- Obras e manutenção do prédio

PROCESSO	OBJETO	SITUAÇÃO	VALOR
29633/2020	Projeto para atender solicitações de SEMuseus e Ministério Público - Acessibilidade	No Mesc desde 24/02/21. Não foram feitos estudos de orçamento ainda. Aguardando definição conjunta dos setores.	
4205/2022*	Solicita recursos e providências CEPO para reparo nas calhas, clarabóia e pintura interna e externa do prédio	Na CEPO desde 14/02/22	
	Sistema de envelopamento de telhado para proteção de chuvas com manta asfáltica	Só mencionamos a existência do material ao coordenador da CEPO.	
	A CEPO Informou que iniciou elaboração do memorial para contratação de projetos de restauro para o MESC.		
	Projeto e instalação de um sistema fotovoltaico, no museu da escola catarinense, conectado à rede de distribuição (Celesc).	Solicitação nova, ainda não enviada.	
Total			R\$ XXXXX

4775/2021	Reforma do telhado e capitel. Contém a CI 008/2021, que informa sobre a situação de deterioração do capitel. No entanto, nesse processo, foi dado continuidade apenas na substituição das calhas e rufos da cobertura do Mesc. Obra finalizada.
-----------	---

24424/2015	Solicitação de projeto e execução de pintura interna/externa do MESC. PROCESSO FISICO. Processo aguardava a execução das obras do telhado.
29966/2021	Solicita pintura do hall de entrada do Mesc. Contém a CI 038/2021. Na CEPO desde 12/08/21 aguardando encaminhamento.
30149/2020	Contém a CI 066/2020 do MESC que informa sobre as infiltrações da clarabóia. Está na CEPO desde 01/10/20 para avaliação.
37110/2021	Contém a CI 042.2021, que solicita recurso e providências quanto ao reparo nas calhas da clarabóia do MESC. Enviado da PROPLAN a CEPO em 16/09/2021 para providências de contratação.

*Em relação ao processo 4205/20225, tais demandas já foram reportadas a CEPO através de vários SGPES tramitados, a saber:

Observação: temos vários processos pendentes sobre a reforma e manutenção do prédio do museu. No caso dessa correspondência do MESC, eles se mantêm como uma fonte de consulta, pois sabemos da existência de projetos e providências em andamento.

Todavia, recebemos o OFICIO CEPO _ Of. CEPO/ENG No 003/2023, de 24 de janeiro de 2023 em que informa um calendário de demandas CEPO – 2023



Consta no Ofício CEPO: “Diante do exposto, dá-se a publicidade do ato para que os Centros de Ensino possam manifestar as demandas (exclusivas aos objetos citados), por meio de processo digital a ser encaminhado à PROPLAN em período tempestivo”.

TABELA 3 - Investimentos em eventos no ano de 2023

Item	Situação	Processo/CI	Valor
Evento da ABCA	A ser executado		R\$ 10.000,00
Evento do Grupo Historia da Arte - em Santa Catarina			R\$ 25.000,00
Total			35.000,00

TABELA 4 - Síntese de investimentos no museu em 2023 (tabela 1 + tabela 3)

Tabela 1. Equipamentos museológicos	R\$354.000,00
Tabela 2. Obras e manutenção do prédio	Sem especificação
Tabela 3. Eventos	R\$ 35.000,00
TOTAL	R\$ 389.000,00

Acreditamos ser importante destacar que solicitamos um valor para a manutenção do MESCC já em 2016, 2017 e 2018, 2019 , 2020, 2021, 2022 e 2023 mas muito pouco foi realizado. A projeção de recursos sempre é elevada neste quesito. Assim, voltamos a solicitar que estas ações sejam contempladas para evitar a nova deterioração do prédio.

Segunda seção: Ações concretizadas e aquisições em 2023

Das principais ações concretizadas, o Museu conseguiu instruir processos licitatórios e de compra direta visando equipar o museu em algumas de suas necessidades.

Aquisições MESCS 2023

1. Aquisição de acervo museológico – destaque para os móveis Cimo;
2. Aplicação de películas nas janelas para proteção do acervo do museu contra Raios Ultra Violetas e Infra Vermelhos em praticamente todas as salas do Museu;
3. Aquisição de materiais elétricos;
4. Aquisição de ferramentas;
5. Aquisição de enceradeira industrial, exaustores, tanquinho de lavar roupa e chaleira;
6. Aquisição de acrílicos para proteção do acervo do museu;
7. Impressão do livro *3º Grande Baile Místico Da Ilha De Santa Catarina* ;(Sandra Makowiecky, Vera Collaço e Isabel Orofino –organizadoras).
8. Impressão do livro: *Acervos e Coleções - Museu Histórico De Santa Catarina (MHSC) - Palácio Cruz E Sousa*; (Sandra Makowiecky, Márcia Escorteganha, Marco Antonio Baptista e Eugenio Pelegrin – autores).
9. Impressão do livro: *Museu Da Escola Catarinense da Udesc: Ação Educativa e Proposições Para Mediação*; (Sandra Makowiecky, Sandra Ramalho e Beatriz Goudard – autoras).
10. Serviços de marcenaria para reparo de móveis e instalação de um guarda corpo e corrimão no mezanino;
11. Aquisição de cortinas pra proteção do acervo contra o sol ;
12. Outros serviços de manutenção do museu e suporte para eventos, tais como, dedetização, recarga de extintores, lavanderia, decoração de eventos, serviços gráficos, reinstalação de aparelhos ar condicionado, serviços de coffee break, etc;
13. Aquisição de placas de identificação do acervo e para ambientação do mezanino.

Terceira seção: Ações solicitadas/planejadas e finalizadas e ações planejadas e não finalizadas em 2023

Tabela 1- – Equipamentos museológicos

Item	Situação	Valor
Lojinha do Museu: aquisição de produtos específicos	Não executado	R\$ 15.000,00
Trilhos de luz para a sala Mutações	Não executado	R\$ 18.000,00
Pagamento de Serviços de terceiros para fazer material educativo para o Museu sobre cinco salas expositivas	Não executado	R\$ 30.000,00
Editoração, elaboração de conteúdo e projeto gráfico de livro	Não executado	R\$10.000,00
Pagamento de gráfica livro	Executado	R\$ 58.395,00
Adequação da lojinha do museu:- instalação da catraca e ajuste dos móveis da lojinha (parte em vidro e inox)	Não executado- catracas foram instaladas de forma “caseira”.	R\$ 4.000,00
Realização de fotografias do acervo	Não executado.	R\$ 3.000,00
Demais aquisições/serviços que surgirem ao longo do ano	Executado	Conforme planilha de pagamentos
Pagamentos de serviços de terceiros – pessoa jurídica	Executado	Conforme planilha de pagamentos
Recuperação de forro de gesso das salas que estão estragadas, devido às chuvas.	Não executado.	R\$10.000,00
Reposição de material elétrico, como lâmpadas de emergência e muitas lâmpadas queimadas.	Executado	R\$ 10.000,00
Aquisição de placas de identificação do acervo	Executado	R\$ 4.710,08
Reposição de cortinas, como manutenção	Executado	R\$ 2.549,92
Aquisição de proteção de acrílico para fechar armários da nova sala de ciências	Executado/ com um pedido pendente para 2024	R\$ 9.906,48
Ferramentas para equipar o Mesc e ter uma oficina própria de pequenos reparos	Executado	R\$ 11.128,92,00
Confecção de suportes para exposições no MESC, a exemplo dos utilizados na exposição “Maquinas de guerra de Leonardo da Vinci”.	Não executado	R\$ 15.000,00
Reposição de aparelhos de ar condicionado estragados e ou equipar todas as salas do MESC, se possível	Pedido realizado	R\$ 30.000,00
Instalação de películas nos vidros das janelas e expositoras	Executado	R\$ 48.899,52

Aquisição de fios e clips específicos (importados) para colocar obras em exposição	Executado	R\$ 26.235,00
Molduras novas e conserto de molduras para os quadros do Itaú cultural	Não executado	R\$ 8.000,00
TOTAL	R\$ 354.000,00 *	

*Lembramos ainda que neste montante não estão incluídas as despesas para seu funcionamento, ou seja, água, luz, telefone, vigilância e terceirizados de limpeza e zeladoria.

Tabela 2- Obras e manutenção do prédio (SITUAÇÃO CONTINUA A MESMA)

PROCESSO	OBJETO	SITUAÇÃO	VALOR
29633/2020	Projeto para atender solicitações de SEMuseus e Ministério Público - Acessibilidade	No Mesc desde 24/02/21. Não foram feitos estudos de orçamento ainda. Aguardando definição conjunta dos setores.	
4205/2022*	Solicita recursos e providências CEPO para reparo nas calhas, clarabóia e pintura interna e externa do prédio	Na CEPO desde 14/02/22	
	Sistema de envelopamento de telhado para proteção de chuvas com manta asfáltica	Só mencionamos a existência do material ao coordenador da CEPO.	
	A CEPO informou que iniciou elaboração do memorial para contratação de projetos de restauro para o MESC.		
	Projeto e instalação de um sistema fotovoltaico, no museu da escola catarinense, conectado à rede de distribuição (Celesc).	Solicitação nova, ainda não enviada.	
Total			Não foi calculado

4775/2021	Reforma do telhado e capitel. Contém a CI 008/2021, que informa sobre a situação de deterioração do capitel. No entanto, nesse processo, foi dado continuidade apenas na substituição das calhas e rufos da cobertura do Mesc. Obra finalizada.
24424/2015	Solicitação de projeto e execução de pintura interna/externa do MESC. PROCESSO FISICO. Processo aguardava a execução das obras do telhado.
29966/2021	Solicita pintura do hall de entrada do Mesc. Contém a CI 038/2021. Na CEPO desde 12/08/21 aguardando encaminhamento.
30149/2020	Contém a CI 066/2020 do MESC que informa sobre as infiltrações da clarabóia. Está na CEPO desde 01/10/20 para avaliação.

37110/2021	Contém a CI 042.2021, que solicita recurso e providências quanto ao reparo nas calhas da clarabóia do MESC. Enviado da PROPLAN a CEPO em 16/09/2021 para providências de contratação.
------------	---

*Em relação ao processo 4205/20225, tais demandas já foram reportadas a CEPO através de vários SGPES tramitados, a saber:

Observação: temos vários processos pendentes sobre a reforma e manutenção do prédio do museu. No caso dessa correspondência do MESC, eles se mantêm como uma fonte de consulta, pois sabemos da existência de projetos e providências em andamento.

Todavia, recebemos o OFICIO CEPO _ Of. CEPO/ENG No 003/2023, de 24 de janeiro de 2023 em que informa um calendário de demandas CEPO – 2023 e o processo SGPE - Processo PGE 00009359/2023 - cujo teor consta às paginas 11 e 12 desse relatório.

Pagamentos 2023

DESPESAS FIXAS

Mês	Casan	Celesc	Orbenk	Minister	Elmo Portaria	Elmo Zeladoria e Limp.
Janeiro	202,24	2.833,76		20.820,76	3.907,52	8.520,31
Fevereiro	243,52	2.716,72		20.820,76	3.740,27	8.421,11
Março	191,92	2.772,42		22.092,26	4.252,03	3.087,94
Abril	233,20	8.704,34	5.098,00	22.092,26	4.252,03	
Maio	301,48	3.617,95	7.647,00	22.099,98	4.252,03	
Junho	272,50	2.915,63	9.052,61	22.099,98	4.252,03	
Julho	289,86	2.695,48	11.395,30	22.099,98	4.252,03	
Agosto	248,06	2.714,81	9.052,00	22.099,98	4.252,03	
Setembro	492,12	2.761,19	9.052,00	22.099,98	4.252,03	
Outubro	248,06	3.450,04	4.160,39	22.099,98	4.252,03	
Novembro	334,63	3.568,01	13.944,83	22.099,98	4.252,03	
Dezembro	267,51	914,27	9.052,00	22.099,98	4.502,03	
Reajuste					669,22	1.478,84
Reajuste						
	3.325,10	39.664,62	78.454,13	262.625,88	51.087,31	21.508,20
Total pago até o momento				R\$ 456.665,24		

*Orbenk - Limpeza e Zeladoria

**Minister- Vigilância

***Elmo - Portaria e Limpeza e Zeladoria

Pagamentos gerais

Pagamentos Gerais 2023

Mês	Empresa	Solic. pagto nº	Valor	Objeto
Março	MD Controle de Pragas		R\$ 10.814,05	Dedetização
Abril	Mancave		R\$ 61.115,40	Móveis Desmobbilia
	Araça		R\$ 1.471,90	Placas pvc
	Araça		R\$ 3.238,18	Placas pvc
Maio	Happy Clean		R\$ 363,08	Lavanderia
	Casa das Películas		R\$ 48.899,52	Películas janelas
	Vicari		R\$ 585,00	Recarga de extintores
	Happy Clean		R\$ 58,42	Lavanderia
Junho	Happy Clean		R\$ 555,57	Lavanderia
	Vicari		R\$ 135,00	Extintor
	Casa das Películas		R\$ 12.224,88	Películas - aditivo
Julho	DR CASTROS		R\$ 3.236,42	Instalação ar condicionado
	MM COMÉRCIO		R\$ 2.150,00	Enceradeira Industrial
Agosto	Alumecril		R\$ 9.906,48	Acrílicos
	RBM Distribuidora		R\$ 563,15	Tanquinho de lavar roupa
	Supera Blocos		R\$ 684,00	Exaustores (3)
	São José		R\$ 2.459,98	Chaleira e desumidificador
	Supera Com. Imp.		R\$ 63,84	Ferramentas
	Supera Com. Imp.		R\$ 388,64	Ferramentas
	Supera Com. Imp.		R\$ 415,32	Ferramentas
	Supera Com. Imp.		R\$ 506,24	Ferramentas
	Supera Com. Imp.		R\$ 1.018,13	Ferramentas
	Supera Com. Imp.		R\$ 542,32	Ferramentas
	Supera Com. Imp.		R\$ 461,06	Ferramentas
Supera Com.		R\$	Ferramentas	

	Imp.		1.021,38	
	Supera Com. Imp.		R\$ 509,16	Ferramentas
	Supera Com. Imp.		R\$ 1.092,99	Ferramentas
	Supera Com. Imp.		R\$ 512,73	Ferramentas
	Supera Com. Imp.		R\$ 388,00	Ferramentas
Setembro	3D Impressão		R\$ 100,04	Banners
	Supera Com. Imp.		R\$ 258,59	Ferramentas
	Supera Com. Imp.		R\$ 1.889,82	Ferramentas
	Supera Com. Imp.		R\$ 957,59	Ferramentas
	Supera Com. Imp.		R\$ 762,45	Ferramentas
	Supera Com. Imp.		R\$ 340,66	Ferramentas
	Polimpressos		R\$ 4.340,00	Folders
	ASSCON-PP		R\$ 11.800,00	Decoração evento
Outubro	BSPIN		R\$ 26.235,00	Trilhos e penduradores
Novembro	AS Indust Grafica		R\$ 19.700,00	LIVRO: ACERVOS E COLECOES - MUSEU HISTORICO DE SANTA CATARINA (MHSC) - PALACIO CRUZ E SOUSA
	Sabores do Pão		R\$ 6.109,50	Coffee Break
Dezembro	AS Indust Grafica		R\$ 18.995,00	LIVRO: MUSEU DA ESCOLA CATARINENSE DA UDESC: ACAO EDUCATIVA E PROPOSICOES PARA MEDIACAO
	Elfort		R\$ 70,00	Troca de vidros trincados
	Ideia Brasil		R\$ 12.950,00	Serviços de marcenaria
	Eclética		R\$ 11.700,00	Acervo MESC- Desmobília
	Jaison Cleber		R\$ 1.060,00	Material elétrico
	Jaison Cleber		R\$ 222,00	Material elétrico
	Total de Pagamentos Gerais			R\$ 282.871,49

Restos a

Pagar

Mês	Empresa	C.I. Nº	Valor	
jan/24	Delduque		R\$ 2.549,92	Cortinas
	A.S Ind. Gráfica		R\$ 19.700,00	Impressão livro - Baile Místico
	Jaison		R\$ 4.229,91	Material elétrico
Total de Restos a Pagar			R\$ 26.479,83	

Total Pagamentos Gerais + Restos a Pagar	R\$ 309.351,32
--	----------------

Total gasto em 2023 (Despesas fixas + pagamentos)	R\$ 766.016,56
---	----------------

Orçamento 2023

R\$ 389.000,00	Solicitado PROPLAN (sem despesas fixas e despesas com obras/ manutenção predial)
R\$ 282.871,49	Total de pagamentos gerais (sem despesas fixas)
R\$ 26.479,83	Total de pagamentos em restos (sem despesas fixas)
R\$ 309.351,32	Pagamentos totais (gerais + restos) – sem despesas fixas
R\$ 79.648,68	Saldo considerando pagamentos totais (sem considerar despesas fixas = solicitado proplan - pagamentos totais)
R\$ 456.665,24	Total despesas fixas
R\$ 766.016,56	Gastos totais (pagamentos totais e despesas fixas)

Gastos totais do MESCC no ano de 2023 - **R\$ 766.016,56 reais incluindo pagamentos totais e despesas fixas**

Ano	Valor pedido	Valor gasto	% utilizado
2013	R\$ 350.000,00	R\$ 291.818,07	83,38%
2014	R\$ 600.000,00	R\$ 450.000,00	75,00%
2015	R\$ 600.000,00	R\$ 271.635,39	45,27%
2016	R\$ 600.000,00	R\$ 112.332,86	18,72%
2017	R\$ 540.035,00	R\$ 219.899,10	40,71 %
2018	R\$ 544.000,00	R\$ 127.396,63	23,42%
2019	R\$ 585.000,00	R\$ 250.694,02	42,85 %
2020	R\$ 631.900,00	R\$ 108.891,12	17,23 %
2021	R\$ 503.500,00	R\$ 74.349,20	14,77%
2022	R\$ 580.000,00	R\$ 103.669,37	17,87%
2023	R\$ 389.000,00	R\$ 309.351,32	79,51%

Conforme se pode verificar nos quadros apresentados, a proposta orçamentária não foi extrapolada. Esse ano não incluímos no planejamento toda a parte de manutenção e obras,

conforme Ofício numero 22/23, de 15 de fevereiro de 2023, para Pró- Reitoria de Planejamento. nele esta explicitado que, acolhendo recomendação da PROPLAN, não inserimos valores referentes às obras de manutenção, pois estas constam do orçamento da Reitoria.

Dessa forma, atingimos um resultado de atendimento de praticamente 80 % de nosso planejamento, se não em produtos específicos conforme listados no ofício, mas em recursos financeiros.

Análise do orçamento 2023 – Planejado x executado

Orçamento solicitado CI nº 22/2023	R\$ 389.000,00 sem despesas fixas- planejado
Total empenhado/gasto	R\$ 309.351,32 (79,51%) – executado
Despesas fixas*	R\$ 456.665,24- executado
Gastos totais	R\$ 766.016,56

* Água, luz, vigilância, limpeza, portaria e zeladoria.

Quarta Seção: Situação do acervo e salas expositivas

Foram montadas todas as salas expositivas, em anos anteriores. O resultado pode ser visto na página do Museu. <http://www1.udesc.br/museudaescola>.

Todavia, estão em permanente aperfeiçoamento. e no ano de 2022, o MESC sofreu sua maior mudança interna desde o seu início de funcionamento. Houveram mudanças em cinco salas e o Museu está mais bonito ainda. Ressalta-se que não houve mudança de sentido e uso, mas aprimoramento de cada espaço. Então, no ano de 2023 nos cube aparelhar os espaços, adquirindo um significativo acervo de moveis CIMO, com a empresa Desmobilia, enriquecendo o Museu.

Móveis cimo em destaque

Estávamos tentando, com essas pesquisas, explorar um determinando aspecto em que além dos demais, podemos nos notabilizar. Escolhemos formar um acervo do Mobiliário escolar da Marca Móveis Cimo. A Cimo, fábrica de móveis foi criada por Jorge e Martin Zipperer, em 1921, na cidade catarinense de Rio Negrinho – Santa Catarina. Com um espírito claramente vanguardista, a Cimo antecipou muitas teorias do Design, curiosamente, 20 anos antes da criação da primeira escola superior de desenho industrial no País – a Esdi do Rio de Janeiro. Também foi uma das pioneiras no Brasil a utilizar o processo de curvar madeira por meio do vapor e a adotar uma máquina laminadora, capaz de produzir madeira compensada. Desde o início, e apesar das inúmeras mudanças de sociedade que fizeram parte da história da Cimo, a empresa sempre produziu sua própria matéria-prima. Empresa catarinense, cujos produtos, durante anos, dominaram o mercado nacional de móveis para instalações comerciais e institucionais, sobretudo também escolas, com repercussão na América Latina. Mas, por sua resistência em aderir a modismos e persistência em manter o estilo clássico, a indústria fechou suas portas, em 1982. No entanto, o seu legado de pioneirismo e inovação perdurarão por muitos anos. Afinal, até hoje um móvel Cimo é sinônimo de Design nacional de qualidade. Uma empresa fundamental para o desenvolvimento do setor moveleiro no país e precursora em diversos processos tecnológicos. No acervo do Mesc contamos com diversos exemplares originais em perfeito estado de conservação, como escrivaninhas, mesa de professor, cadeiras, namoradeiras, bancos e mesas escolares, carteiras, armários, arquivos, cadeiras de diretor, cadeira xerife, organizador, entre outros. São peças de grande importância para a história da cultura material escolar no país. Hoje, os móveis Cimo tornaram-se objetos disputados por sua característica de terem se tornado objetos da linha “Vintage”.



Exemplares do mobiliário escolar da marca Móveis Cimo.

As salas que receberam maior quantidade de Móveis Cimo foram:

- 1. Vitor Lima – Biblioteca Victor Lima**
- 2. Espaço Expositivo II – Harmonia Mezanino: Coleções e Núcleo Educativo**
- 3. Sala Maria da Graça Vandresen**
- 4. Sala Osvaldo Rodrigues Cabral _ sala das carteiras.**

Convém destacar que a Coleção de Mobiliário Escolar Cimo se encontra disposta em diferentes espaços do Museu.

A Página do Museu <http://www1.udesc.br/museudaescola> está em constante atualização. No ano de 2022, esta atividade foi realizada pelo bolsista Rodrigo Brenner da Silveira, com orientação da Coordenadora do MESC, professora Sandra Makowiecky e no ano de 2023 pela estagiária Letícia Damázio, com orientação da Coordenadora do MESC, professora Sandra Makowiecky.

Outro grande destaque foi a criação da Sala de Ciências

Nesta sala podemos encontrar a reconstrução das antigas salas de ciências, presentes nas escolas. Apresenta Atlas de Anatomia Humana, Pôsteres e Mapas de Anatomia, objetos de laboratórios de ciências, bonecos do corpo humano para montar e outros materiais pertinentes.

As aulas de Ciências tinham e têm como objetivo tornar a educação científica mais próxima dos estudantes nas áreas de Ciências da Natureza de maneira interdisciplinar, lúdica e interativa, reconhecendo seu potencial científico-tecnológico na sociedade.



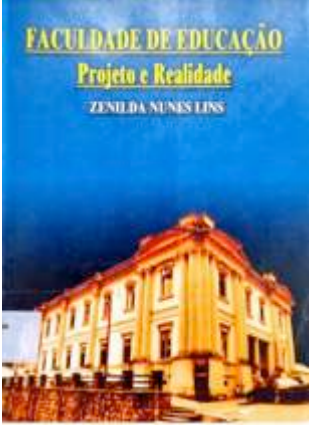
No Museu da Escola Catarinense, apresentam-se em destaque objetos que pertenceram e foram utilizados na antiga Escola Básica Lauro Muller, de Florianópolis, os quais foram doados ao MESC no ano de 2022. E também, objetos doados por Joao Livotti, da empresa


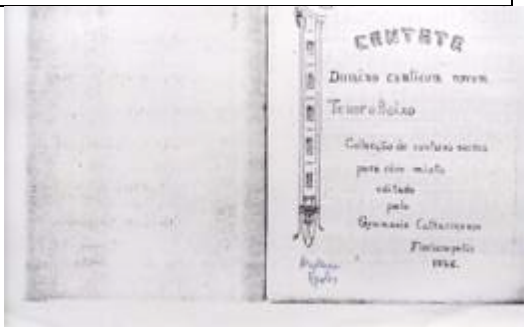
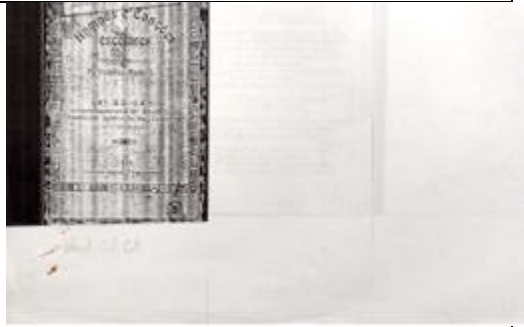
Desmobilia, mais objetos museológicos adquiridos também na empresa Desmobilia. por compra pelo MESCS.


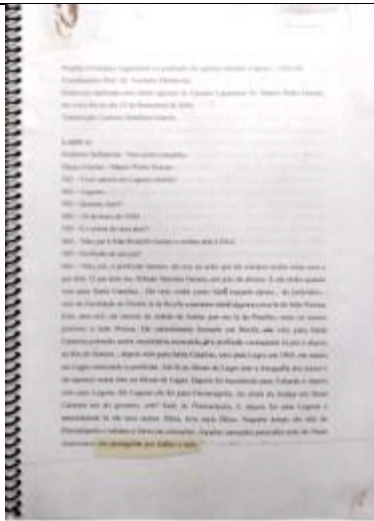






Quinta seção: Doações recebidas em 2023

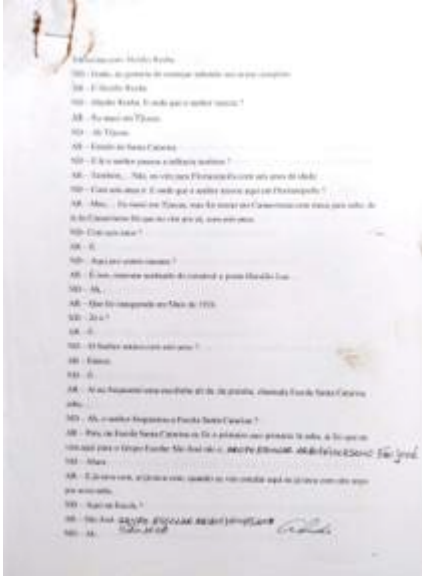

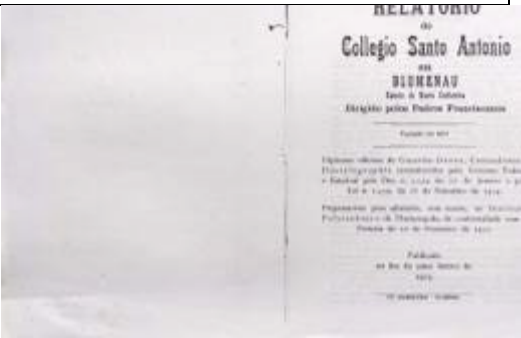
Objetos

1	<p>Globo terrestre – 30 cm de diâmetro Quantidade: 1 Modelo Marcopolo Doação: Lia Crispe</p>	
2	<p>Livro: Plano Estadual de Educação Quadriênio 1980/1983 - Governo de Santa Catarina Quantidade: 1 Doação: Biblioteca Central da UDESC</p>	
3	<p>Livro: Faculdade de Educação Projeto e Realidade - Zenilda Nunes Lins Quantidade: 1 Doação: Biblioteca Central da UDESC</p>	

<p>4</p>	<p>Livro: Explicação Succinta dos Pontos de Historia, Geographia e Ciências em vigor , Segundo o programa do 4º anno preliminar. 1932. 1º Edição. Quantidade: 1 Doação: Prof. Norberto Dallabrida</p>	
<p>5</p>	<p>Livro: Cantate Domino Canticum Novum Tenor e Baixo. Coleção de Canticos Sacros para Cõo Mixto Editado pelo Gymnasio Catharinense Quantidade: 1 Doação: Prof. Norberto Dallabrida</p>	
<p>6</p>	<p>Livro: Hmnos e Canções Escolares. Quarta Edição. Quantidade: 1 Doação: Prof. Norberto Dallabrida</p>	

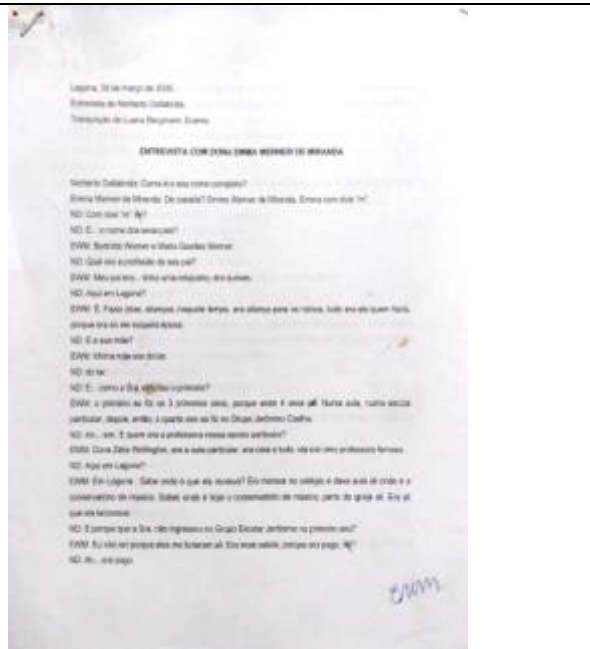
<p>7</p>	<p>Livro: Hmnos e Canções Escolares. Terceira Edição. Quantidade: 1 Doação: Prof. Norberto Dallabrida</p>	
<p>8</p>	<p>Projeto: O Ginásio Lagunense e a Produção de Sujeitos Letrados e Laicos - 1932-42. Lado A. Quantidade: 1 Doação: Prof. Norberto Dallabrida</p>	
<p>9</p>	<p>Projeto de Pesquisa: O Ginásio Lagunense e a Produção de Sujeitos Letrados e Laicos - 1932-42. Quantidade: 1 Doação: Prof. Norberto Dallabrida</p>	

<p>10</p>	<p>Entrevista com Artur Moritz Quantidade: 1 Doação: Prof. Norberto Dallabrida</p>	
<p>11</p>	<p>Entrevista Rosa Cúrsio Quantidade: 1 Doação: Prof. Norberto Dallabrida</p>	
<p>12</p>	<p>Entrevista com a Professora Olga Voigt Sohn Quantidade: 1 Doação: Prof. Norberto Dallabrida</p>	

<p>13</p> <p>Entrevista com Alcídio Rocha</p> <p>Quantidade: 1</p> <p>Doação: Prof. Norberto Dallabrida</p>	
<p>14</p> <p>Entrevista com Artur Moritz</p> <p>Quantidade: 1</p> <p>Doação: Prof. Norberto Dallabrida</p>	
<p>15</p> <p>Relatorio do Collegio Santo Antônio em Blumenau - Estado de Santo Catarina</p> <p>Quantidade: 1</p> <p>Doação: Prof. Norberto Dallabrida</p>	

16

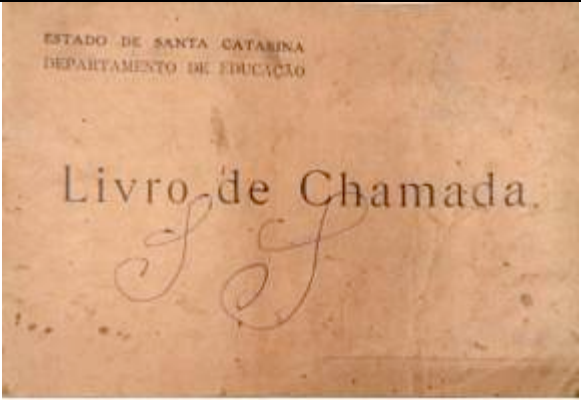

Entrevista com Dona Emma Werner de Miranda
Quantidade: 1
Doação: Prof. Norberto Dallabrida





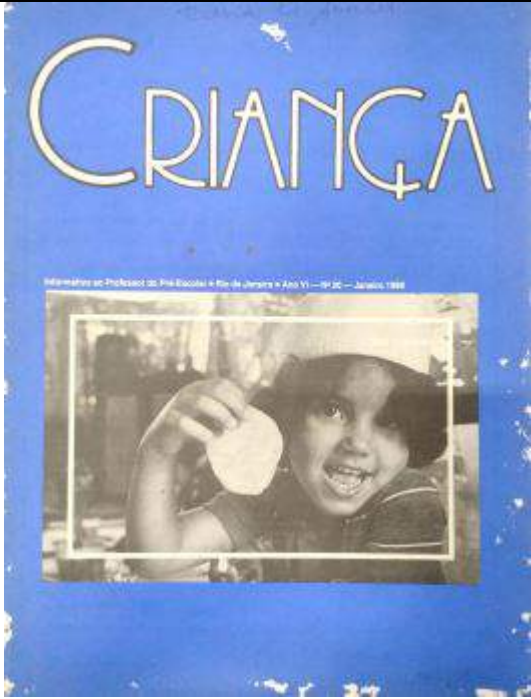
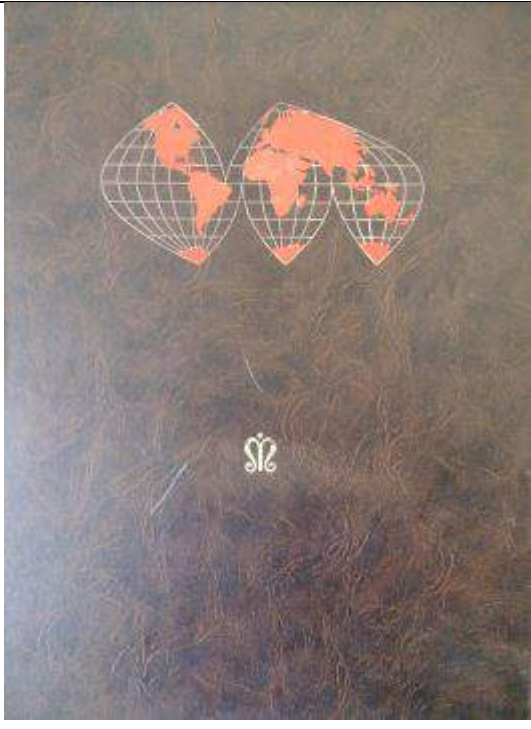
17



Pasta de atividades produzida por
Edna Aparecida Soares dos
Santos
Quantidade: 1
Doação: Edna Aparecida Soares
dos Santos

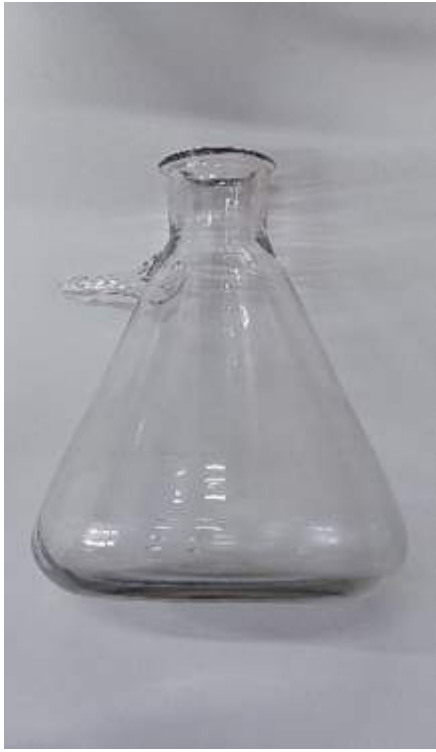





<p>18</p>	<p>Livro de chamada do Professor João Soares, de 1947/1948 Quantidade: 1 Doação: Edna Aparecida Soares dos Santos</p>	
<p>19</p>	<p>Revista: Evolução Consciente, Belo Horizonte - MG, Ano V, n.º 8, 1969 Quantidade: 1 Doação: Edna Aparecida Soares dos Santos</p>	

<p>20</p> <p>Revista: Criança, Rio de Janeiro - RJ, n.º 19, Ano V, Dezembro, 1988</p> <p>Quantidade: 1</p> <p>Doação: Edna Aparecida Soares dos Santos</p>	
<p>21</p> <p>Revista: Criança, Rio de Janeiro - RJ, n.º 18, Ano V, Novembro, 1988</p> <p>Quantidade: 1</p> <p>Doação: Edna Aparecida Soares dos Santos</p>	

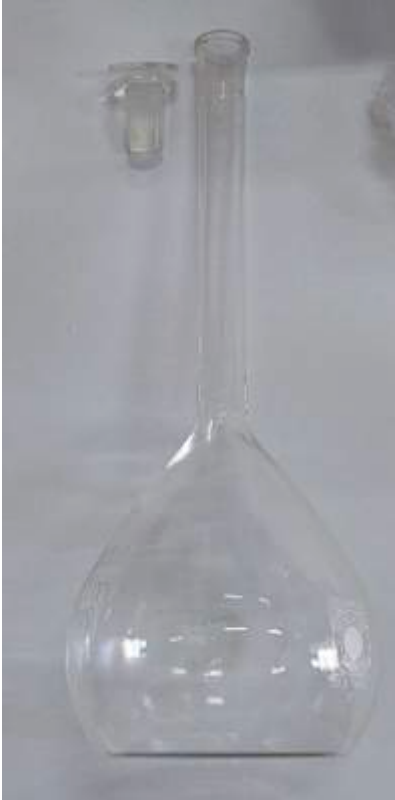

<p>22</p>	<p>Revista: Criança, Rio de Janeiro - RJ, n.º 20, Ano VI, Janeiro, 1989 Quantidade: 1 Doação: Edna Aparecida Soares dos Santos</p>	 <p>The cover of the magazine 'Criança' features the title in large, white, stylized letters at the top. Below the title, there is a small line of text: 'Informações ao Professor do Pré-Escolar - Rio de Janeiro - Ano VI - 1980 - Janeiro, 1989'. The central image is a black and white photograph of a young child with dark hair, wearing a light-colored hat, smiling and holding up a coin.</p>
<p>23</p>	<p>Atlas Mirador Internacional Quantidade: 1 Doação: Dorian Amorim</p>	 <p>The cover of the 'Atlas Mirador Internacional' has a dark, textured background. At the top center, there are two globes showing the Americas, rendered in a reddish-orange color with white grid lines. Below the globes, there is a small, white, stylized logo or symbol.</p>

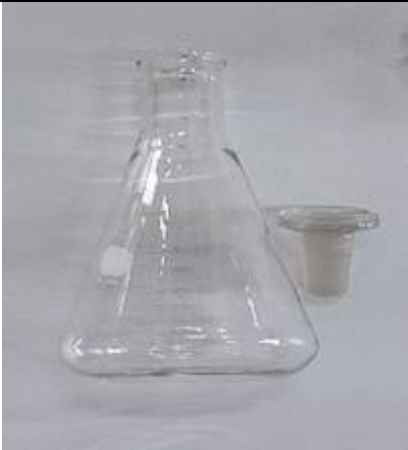


24	<p>Dicionário Brasileiro de Língua Portuguesa - Mirador Quantidade: 2 Doação: Dorian Amorim</p>	
25	<p>Volumes da Enciclopédia Internacional Mirador Quantidade: 20 Doação: Dorian Amorim</p>	



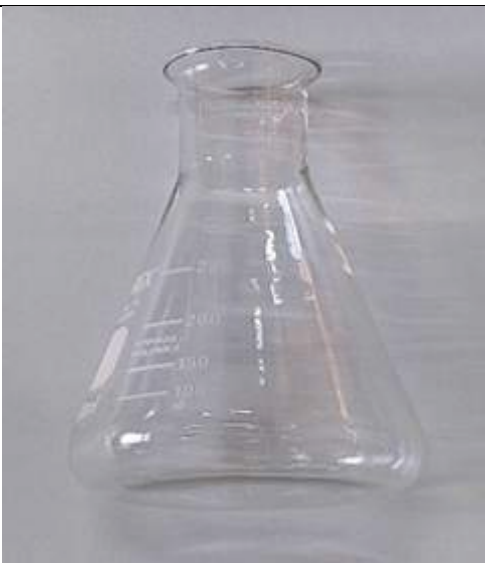
26	<p>Kitassato com saída superior de vidro</p> <p>Quantidade: 1</p> <p>Doação: João Livoti – da empresa Desmobilia, de Curitiba.</p>	
27	<p>Balão fundo redondo</p> <p>Quantidade: 1</p> <p>Doação: João Livoti - da empresa Desmobilia, de Curitiba.</p>	


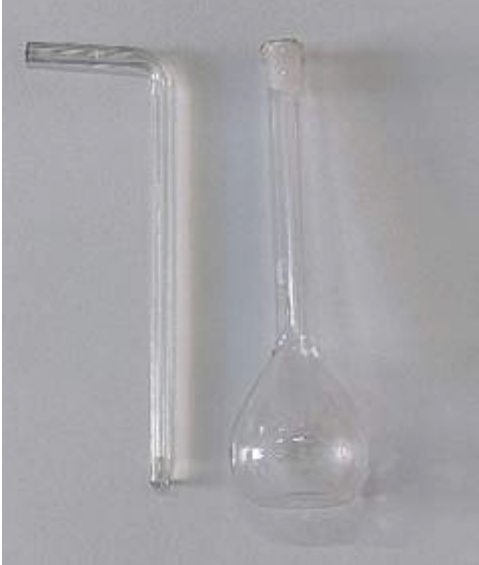

28	<p>Kitazato frasco de filtração 500ml Quantidade: 1 Doação: João Livoti - da empresa Desmobilia, de Curitiba.</p>	
29	<p>Balão Volumétrico com rolha 1000ml Quantidade: 1 Doação: João Livoti - da empresa Desmobilia, de Curitiba.</p>	


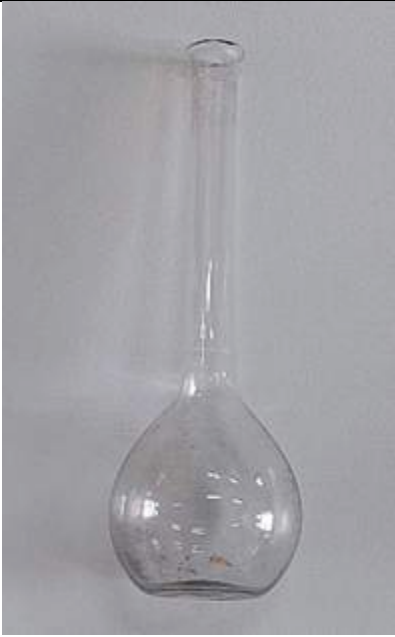
30	<p>Cilindro de medição 280cc Quantidade: 1 Doação: João Livoti - da empresa Desmobilia, de Curitiba.</p>	
31	<p>Copo medidor 250ml Quantidade: 1 Doação: João Livoti - da empresa Desmobilia, de Curitiba.</p>	




32	<p>Balão volumétrico com rolha 1000ml Quantidade: 1 Doação: João Livoti - da empresa Desmobilia, de Curitiba.</p>	
33	<p>Densímetro segundo Baúme ou Areometro Baumé (temp. 20°C) Quantidade: 1 Doação: João Livoti - da empresa Desmobilia, de Curitiba.</p>	

34	<p>Frasco Erlenmeyer com rolha 500ml Quantidade: 1 Doação: João Livoti - da empresa Desmobilia, de Curitiba.</p>	
35	<p>Frasco Erlenmeyer com rolha 500ml Quantidade: 1 Doação: João Livoti - da empresa Desmobilia, de Curitiba.</p>	
36	<p>Frasco Copo Medidor 60 Quantidade: 1 Doação: João Livoti - da empresa Desmobilia, de Curitiba.</p>	



37	<p>Proveta com rolha plastica 100ml Quantidade: 1 Doação: João Livoti - da empresa Desmobilia, de Curitiba.</p>	
38	<p>Bequer Forma Baixa Quantidade: 1 Doação: João Livoti - da empresa Desmobilia, de Curitiba.</p>	
39	<p>Frasco Erlenmeyer 250ml Quantidade: 1 Doação: João Livoti - da empresa Desmobilia, de Curitiba.</p>	



40	<p>Copo de precipitação ou sedimentação</p> <p>Quantidade: 1</p> <p>Doação: João Livoti - da empresa Desmobilia, de Curitiba.</p>	
41	<p>Balão volumétrico com bastão de vidro 25ccm</p> <p>Quantidade: 1</p> <p>Doação: João Livoti - da empresa Desmobilia, de Curitiba.</p>	
42	<p>Tampa de vidro</p> <p>Quantidade: 1</p> <p>Doação: João Livoti - da empresa Desmobilia, de Curitiba.</p>	

43	<p>Aparelho de destilação Quantidade: 1 Doação: João Livoti - da empresa Desmobilia, de Curitiba.</p>	
44	<p>Balão fundo redondo 50cc 15° Quantidade: 1 Doação: João Livoti - da empresa Desmobilia, de Curitiba.</p>	

<p>45</p>	<p>Funil Quantidade: 1 Doação: João Livoti - da empresa Desmobilia, de Curitiba.</p>	
<p>46</p>	<p>Caneca Móveis CIMO – Rio Negrinho Quantidade: 1 Doação: João Livoti - da empresa Desmobilia, de Curitiba.</p>	
<p>47</p>	<p>Placas "Móveis Cimo Rio Negrinho" Quantidade: 2 Doação: João Livoti - da empresa Desmobilia, de Curitiba.</p>	

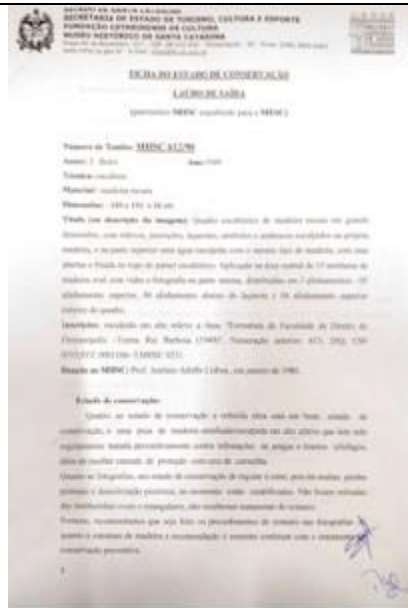
<p>48</p> <p>Livro: “(DES)ARQUIVAR: arquivos pessoais e ego-documentos no tempo presente”</p> <p>Quantidade: 1</p> <p>Doação: Maria teresa Santos Cunha</p>	
<p>49</p> <p>Livro: Imagem também se lê</p> <p>Quantidade: 1</p> <p>Doação: Sandra Ramalho e Oliveira</p>	

<p>50</p>	<p>Livro: "Cênicas, Música, Visuais" da Revista Nupeart, Volume 11, 2013 Quantidade: 1 Doação: Sandra Ramalho e Oliveira</p>	
<p>51</p>	<p>Livro: Desafios do design. Autoras: Monique Vandresen, Murilo Scoz e Sandra Ramalho. Editora Udesc, 2014 Quantidade: 1 Doação: Sandra Ramalho e Oliveira</p>	

<p>52</p>	<p>Quadro de Formatura de Turma de Formandos da Faculdade de Direito de 1949, "Turma Rui Barbosa", Autor: J. Beiro, Dimensões: 145 x 192 x 16 cm Quantidade: 1 Doação: Prof. Antônio Adolfo Lisboa para o Museu Histórico de Santa Catarina , que transferiu o patrimônio para o MESC.</p>	
<p>53</p>	<p>Termo de doação: Quadro de Formatura de Turma de Formandos da Faculdade de Direito de 1949, "Turma Rui Barbosa", Autor: J. Beiro, Dimensões: 145 x 192 x 16 cm Quantidade: 1 Doação: Prof. Antônio Adolfo Lisboa</p>	

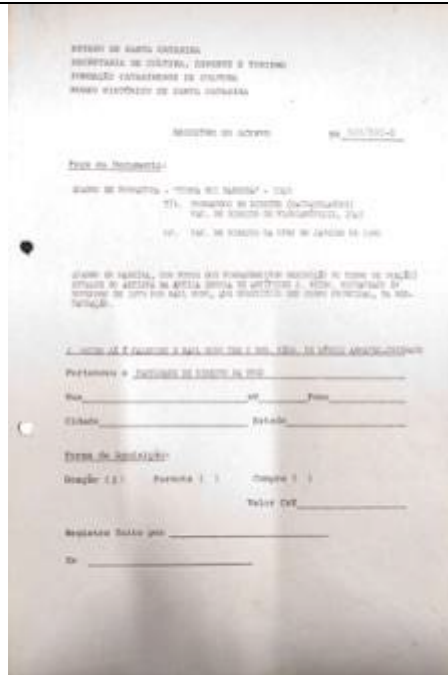
54

Ficha do Estado de Conservação
 Laudo de saída (patrimônio
 MHSC transferido para o MESC):
 Quadro de Formatura de Turma
 de Formandos da Faculdade de
 Direito de 1949, "Turma Rui
 Barbosa", Autor: J. Beiro,
 Dimensões: 145 x 192 x 16 cm
 Número de Tombo: MHSC
 612/90.
 Quantidade: 1
 Doação: Prof. Antônio Adolfo
 Lisboa







55

Registro do acervo: Quadro de
 Formatura de Turma de
 Formandos da Faculdade de
 Direito de 1949, "Turma Rui
 Barbosa", Autor: J. Beiro,
 Dimensões: 145 x 192 x 16 cm
 Quantidade: 1
 Doação: Prof. Antônio Adolfo
 Lisboa









56	<p>Quadro de formatura de Ciências Econômicas - 1960 - Faculdade de Ciências Econômicas</p> <p>Doação: Humberto Leal da Cunha</p> <p>Informações adicionais: O quadro se refere ao pai do doador, cujo nome é José Xavier da Cunha.</p>	
57	<p>Quadro de formatura de Contadores - 1955 - Academia do Comércio</p> <p>Doação: Humberto Leal da Cunha</p> <p>Informações adicionais: O quadro se refere a mãe do doador, cujo nome é Sônia Filomena Leal da Cunha</p>	
58	<p>Selos do Estado de Santa Catarina</p> <p>Doação: Humberto Leal da Cunha</p> <p>Informações adicionais: Dois selos são iguais e um diferente. Estavam soltos, provavelmente deslocaram-se do papel.</p>	
59	<p>Diploma de Sônia Filomena Leal da Cunha do Instituto de Educação - 1951</p> <p>Doação: Humberto Leal da Cunha</p> <p>Data de recebimento: Junho de 2023</p>	

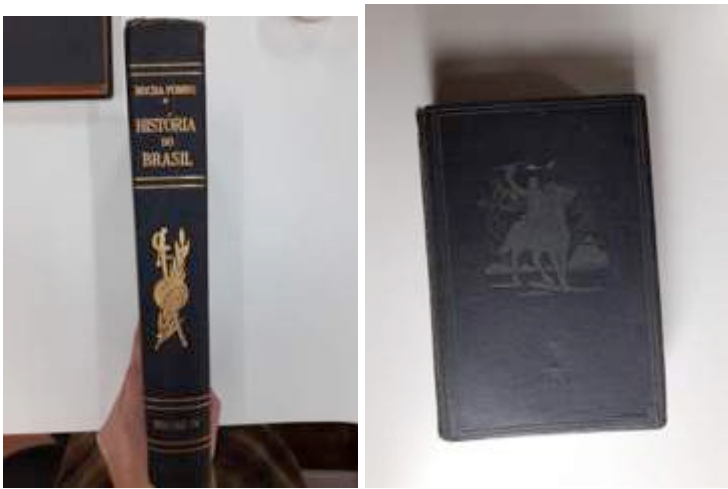
60	<p>Nome do objeto: Diploma de Datilografia de José Xavier da Cunha - 1948</p> <p>Doação: Humberto Leal da Cunha</p>	
61	<p>Nome do objeto: Diploma de José Xavier da Cunha da Faculdade de Ciências Econômicas de S.C - Curso de Extensão - 1959</p> <p>Doação: Humberto Leal da Cunha</p>	
62	<p>Diploma de José Xavier da Cunha da Faculdade de Ciências Econômicas de S.C - Curso de Extensão Universitária - 1ª Semana Catarinense de Estudos Econômicos - 1959</p> <p>Doação: Humberto Leal da Cunha</p>	
63	<p>Diploma de Sônia Filomena Leal da Cunha do Instituto de Educação - 1951</p> <p>Doação: Humberto Leal da Cunha</p>	

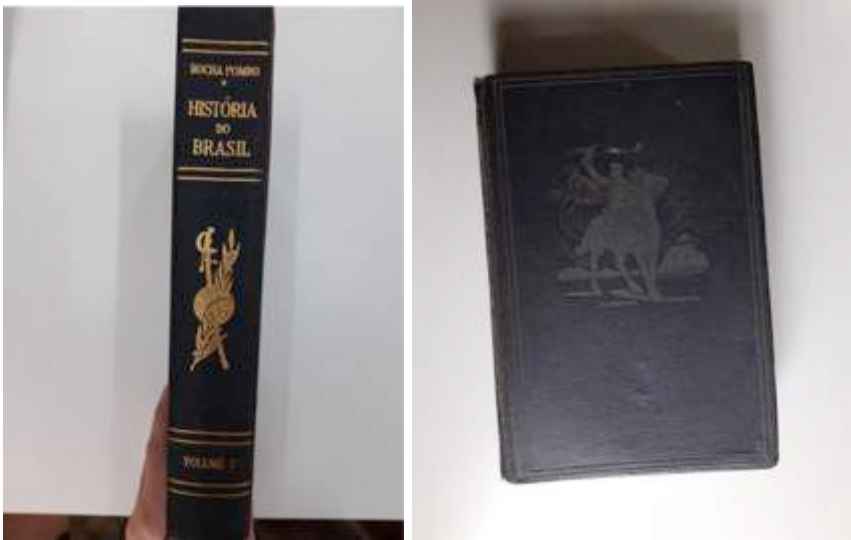
64	<p>Nome do objeto: Diploma de José Xavier da Cunha da Faculdade de Ciências Econômicas de S.C - Curso de Extensão Universitária - II Semana Catarinense de Estudos Econômicos - 1959</p> <p>Doação: Humberto Leal da Cunha</p>	
65	<p>Boletim de Sônia Filomena Leal da Cunha - 1938</p> <p>Doação: Humberto Leal da Cunha</p>	
66	<p>Curso de Culinária de Sônia Filomena Leal da Cunha - Escolinha Walita - 1981</p> <p>Doação: Humberto Leal da Cunha</p>	
67	<p>Nome do objeto: Diploma de José Xavier da Cunha - Escola Técnica de Comércio de Santa Catarina - 1956</p> <p>Doação: Humberto Leal da Cunha</p>	

<p>68</p>	<p>Grupo Escolar Silveira de Souza - Aprovação no quarto ano de Sónia Filomena Leal da Cunha - 1941 Doação: Humberto Leal da Cunha</p>	
<p>69</p>	<p>Diploma de Sónia Filomena Leal da Cunha- Grupo Escolar Silveira de Souza - 1944 Doação: Humberto Leal da Cunha</p>	
<p>70</p>	<p>Certificado de Sónia Filomena Leal da Cunha - Escola técnica de Dactilografia - 1953 Doação: Humberto Leal da Cunha</p>	
<p>71</p>	<p>Diploma de Sónia Filomena Leal da Cunha - Escola Técnica de Comércio de Santa Catarina - 1955 Doação: Humberto Leal da Cunha</p>	

72	<p>Diploma de Auxiliar de Escritório - José Xavier da Cunha - Escola Técnica de Comércio de Santa Catarina - 1952</p> <p>Doação: Humberto Leal da Cunha</p>	
73	<p>Nome do objeto: Diploma de Sônia Filomena Leal da Cunha - Instituto de Educação - 1951</p> <p>Doação: Humberto Leal da Cunha</p>	
74	<p>Diploma de Sônia Filomena Leal da Cunha - 1948</p> <p>Doação: Humberto Leal da Cunha</p> <p>Data de recebimento: Junho de 2023</p>	
75	<p>Retrato de José Xavier da Cunha</p> <p>Doação: Humberto Leal da Cunha</p> <p>Informações adicionais: Pai do doador Humberto. O retrato está emoldurado em quadro - 30 x 40 cm</p>	

76	<p>Título da obra: História do Brasil Volume: I Autor: Rocha Pombo Estado de Conservação: Vestígio de infestação (inativa), etc; Doador: Roney Prazeres Data: Novembro/2023</p>		
77	<p>Título da obra: História do Brasil Volume: II Autor: Rocha Pombo Estado de Conservação: Vestígio de infestação (inativa), etc; Doador: Roney Prazeres Data: Novembro/2023</p>		
78	<p>Título da obra: História do Brasil Volume: III Autor: Rocha Pombo Estado de Conservação: Vestígio de infestação (inativa), etc; Doador: Roney Prazeres Data: Novembro/2023</p>		

79	<p>Título da obra: História do Brasil Volume:IV Autor: Rocha Pombo Estado de Conservação: Vestígio de infestação (inativa), etc; Doador: Roney Prazeres Data: Novembro/2023</p>	
----	--	--

80	<p>Título da obra: História do Brasil Volume:V Autor: Rocha Pombo Estado de Conservação: Vestígio de infestação (inativa), etc; Doador: Roney Prazeres Data: Novembro/2023</p>	
----	---	---

OBSERVAÇÃO: O senhor Roney Prazeres fez doação de diversos outros livros didáticos que não constam dessa lista.

Doação de Quadros / obras de arte

4 gravuras da família de Fayga Ostrower

Museu da Escola Catarinense - MESC - Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

Termo de doação

COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE FAYGA OSTROWER | 1920 - 2020

Doadora: Anna Leonor Ostrower, brasileira, divorciada, educadora, residente e domiciliada à Rua Almirante Alexandrino, 946/101, Santa Teresa, CEP 20241-260, Rio de Janeiro, RJ, portadora da identidade: 02.637.372-0 - Detran/RJ e CPF 406.946.237-68.

Doador: Carl Robert Ostrower, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado à R. Manoel de Souza Filho, 19, Barão Geraldo, CEP 13084-170, Campinas, SP, portador da identidade 29422839-1 - SSP/SP e CPF 253.987.507-63.

Donatário: Museu da Escola Catarinense - MESC - Universidade do Estado de Santa Catarina, Rua Saldanha Marinho, 196, Centro, Florianópolis, SC, CEP 88010-450, inscrito no CNPJ/MF Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina, sob o nº. 83.891.283/0001-36, representada por Sandra Makowiecky, Coordenadora do MESC e Profa. Dra. do Departamento de visuais da UDESC, inscrita no CPF sob o nº 572.543.899-68.

Os doadores, filhos da artista Fayga Ostrower, por meio deste documento doam ao acervo artístico do donatário as obras relacionadas abaixo, de propriedade de ambos e de autoria de Fayga Ostrower.

Na oportunidade autorizamos a reprodução de imagens do referido acervo listado, para que possam ser utilizadas em exposições, publicações e em produtos gerados, realizados ou utilizados pelo museu.

O uso das obras doadas, bem como a utilização de suas respectivas imagens, destinar-se-á apenas à promoção e divulgação da arte brasileira para fins institucionais públicos, sendo vedada sua comercialização ou utilização com fins lucrativos/comerciais.

Nesta ocasião sentem-se honrados em contribuir para a preservação da memória da produção artística de Fayga Ostrower, dando continuidade a uma das mais caras propostas filosóficas da artista - a de ampliar o alcance e o entendimento da arte como patrimônio da humanidade.

Os créditos de doação deverão ser como segue:







Doação de Noni Ostrower e Carl Robert Ostrower
Por ocasião do CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE FAYGA OSTROWER | 1920 - 2020



Rio de Janeiro, 18 de agosto de 2022




Anna Leonor Ostrower


Carl Robert Ostrower

Museu da Escola Catarinense - MESC - Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

	Título (em negrito), técnica, ano de produção, dimensões da imagem (>> não do suporte)	Imagem	Valor R\$
1	5407 , água-tinta sobre papel, 1954, 15 x 10 cm		5.000,00
2	8021 , litografia sobre papel, 1980, 59,5 x 39,7 cm		5.000,00
3	9006 , litografia sobre papel, 1990, 77,8 x 50 cm		5.000,00
4	7411 , serigrafia sobre papel, 1974, 45 x 30,5 cm		5.000,00
5	Cartazes de exposições de Fayga Ostrower e de divulgação do Instituto Fayga Ostrower		1.000,00
6	Publicações diversas sobre Fayga Ostrower		300,00

<p>1</p>	<p>Fayga Ostrower - 5407, agua tinta sobre papel, 1954, 15 x 10 cm</p>	
<p>2</p>	<p>Fayga Ostrower - 8021 , Litografía sobre papel, 1980, 59,5 x 39,7 cm., agua tinta sobre papel, 1954, 15 x 10 cm</p>	

<p>3</p>	<p>Fayga Ostrower - 9006 litografía sobre papel, 1990, 77,8 x 50 cm cm</p>	
<p>4</p>	<p>Fayga Ostrower - 7411, serigrafía sobre papel, 1974, 45 x 30,5 cm</p>	

<p>5</p>	<p>Elke Otte Hülse_ <i>Girls everywhere Girls</i> Outubro de 2019 Dimensões: 70 x 50cm Tapeçaria em tear vertical_ urdidura de 3 fios duplos por centímetro_ trama de algodão_ feltro e arame.</p>	
<p>6</p>	<p>José Maria Dias da Cruz.</p> <p>Ficha Técnica:</p> <p>SEM TÍTULO, 2023 JOSÉ MARIA DIAS DA CRUZ OLÉO SOBRE TELA 60 X 40 cm</p>	

Sexta seção: Aquisições de acervo / conteúdo do ano em 2023 em fotos

1. Aquisição de acervo museológico – destaque para os móveis Cimo;

Item 01) Poltrona Cimo Cardeal , década de 1930
totalmente restaurada



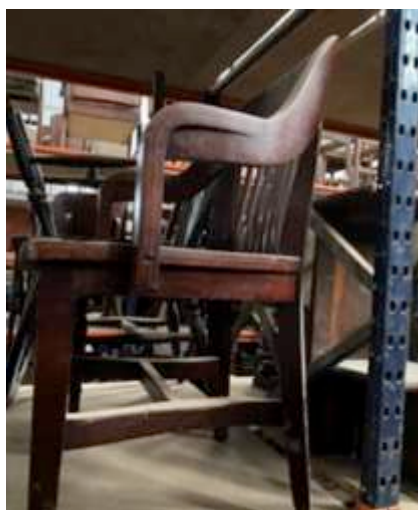
Item 02)- Carteira escolar dobrável com lousa década de 1950
Estado original , revisada e encerrada



Item 03) - Cadeira com base giratória , toda em imbuia década de 1930 estado original , revisada e encerrada.



Item 04- Cadeira braço lateral mais grosso. Estado original ,revisada em encerrada



Item 05) - Chapeleira de parede Cimo. totalmente restaurado década de 1930



Item 06)- Cadeira Cimo Fixa com encosto trabalhado, revisada e encerada



Item 07)- Cadeira Cimo braço mais grosso. Restaurada



Item 08)- Quadro formatura 1961. Revisado e encerado



Item 09) - Cadeira auditório 1940



item 10)- Cadeira Cimo Clássica totalmente restaurada



item 11)- Mesa para projetor em sala de aula com regulagem de altura década 1930.
Revisado e encerrado



item 12) - Gaveteiro com porta esteirinha de madeira com deslizamento invertido. década de 1930. Revisado e encerrado



Item 13) - Cadeira Cimo Clássica. Restaurada completa



Item 14)- Quadro formatura odontologia 1959



item 15)- Placa esmaltada com logotipo Moveis Cimo nas cores verde e amarelo , redonda com 15 cm de diâmetro seguindo modelo original



ITEM 16- Namoradeira de 3 lugares. revisada e encerada



item 17)- Cadeira Cimo com braços mesmo modelo da Namoradeira 3 lugares



Item 18)- Banco escolar com base de ferro fundido década de 1920



item19) - Fichário em imbuia década de 1930, totalmente restaurado



item 20) - 4 unidades desse cabideiro .Suporte para uniforme produzido a partir de antigo cabide madeira Moveis Cimo



Item 21)- Par de pranchas tamanho real de estudo de anatomia emoldurados do início século 20. Peça extremamente rara.



item 22)- Página de livro de anatomia 1890 , emoldurado e com vidro. Peça rara.



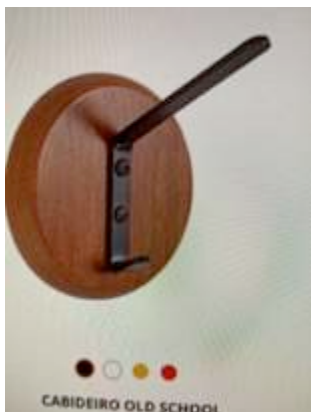
item 23)-Crânio em vinil para estudo anatomia década de 1960 , pertenceu ao museu de Hannover, acompanha redoma de vidro grande . Peça rara.



Item 24 - Boneco Homem invisível – corpo humano usado em aulas da década de 1960



item 25)- dois cabideiros .Cabideiro Old School



item 26)- Mesa de centro Jacarandá da década de 1950 restaurada



Item 27)- Cadeira Cimo Clássica, totalmente restaurada



Segundo lote de compras da empresa Desmobília – dezembro de 2023

01) – CADEIRA GIRATÓRIA No 210 Cadeira giratória modelo no 210 toda em imbuia com regulagem de altura manual. Fabricação Móveis Cimo na década de 1940, totalmente restaurada.



02) – CADEIRA GIRATÓRIA CIMO Cadeira giratória sem braços em imbuia maciça com regulagem de altura manual, estado original com marcas de uso e desgastes, ainda com selo do fabricante. Fabricação Móveis Cimo na década de 1940



03) – GLOBO BERLIN - Globo terrestre desenhado pelo Cartografo Heymann (Ludwig Julius) Erd-Globus 10 Cent N. d. neuesten Quellen entw., Berlim, com 12 gomos litografados, base de madeira torneada com pequeno compasso, altura 220 mm. (8 3/4 pol.), diâmetro aprox. 100 milímetros. (4 pol.), alguns sinais de desgaste. Fabricado em Berlim por volta de 1885.



04) – CARTEIRA ESCOLAR DUPLA 1930 - Rara carteira escolar dupla toda em madeira maciça, fabricada na década de 1930.



05) – MONÓCULO - Monóculo para leitura, todo em metal dobrável, fabricado na França no final século 19, em ótimo estado.



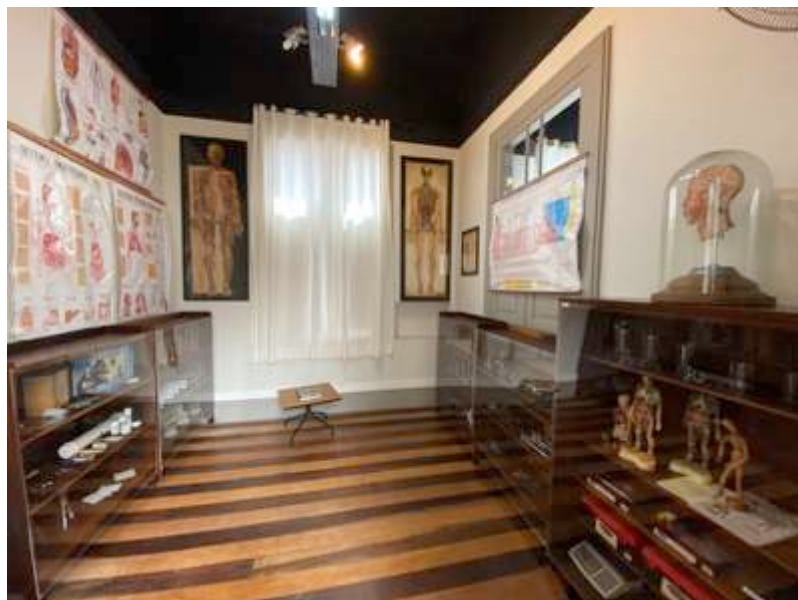
06) – CADEIRA CIMO CURVA - Cadeira toda em imbuia curvada a vapor. Fabricação Moveis Cimo - década de 1940. Totalmente restaurada.



Aquisição de acrílicos para proteção do acervo do museu.

Restauo de móveis que vieram em doação da Escola Lauro Muller - vários, pela Secretaria de Educação.

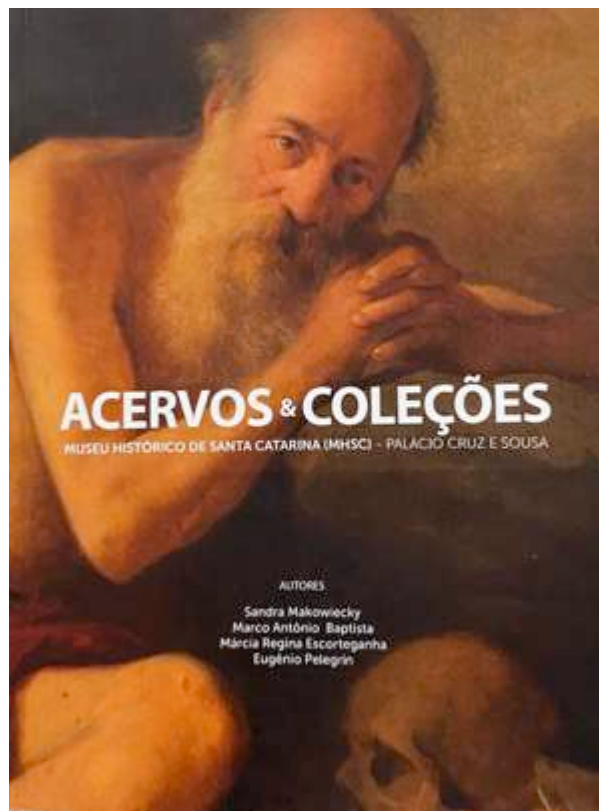
Material escolar, quadros, uniformes da escola, kits de ciências, em doação da Escola Lauro Muller, pela Secretaria de Educação.



Impressão do livro 3º Grande Baile Místico Da Ilha De Santa Catarina (Sandra Makowiecky, Vera Collaço e Isabel Orofino –organizadoras).



Impressão do livro: Acervos e Coleções - Museu Histórico De Santa Catarina (MHSC) - Palácio Cruz E Sousa; (Sandra Makowiecky, Márcia Escorteganha, Marco Antonio Baptista e Eugenio Pelegrin – autores).



Impressão do livro: Museu Da Escola Catarinense da Udesc: Ação Educativa e Proposições Para Mediação; (Sandra Makowiecky, Sandra Ramalho e Beatriz Goudard – autoras).



- Serviços de marcenaria para reparo de móveis e instalação de um guarda corpo e corrimão no mezanino;
- Aquisição de cortinas para proteção do acervo contra o sol ;
- Aquisição de placas de identificação do acervo e para ambientação do mezanino.





Sétima Seção – Exposições de maior relevância em 2023

AS MÁQUINAS DE LEONARDO DA VINCI - MINIATURAS E GRAVURAS DE DENIS SONCINI



Na quinta-feira, dia 17, o MESCC da UDESC realizou a abertura da exposição As Máquinas de Guerra de Leonardo da Vinci - Miniaturas e Gravuras de Denis José Soncini. A exposição tem curadoria de Walter de Queiroz Guerreiro. Ela permaneceu em cartaz do dia 17 de novembro de 2022 até 28 de fevereiro do ano seguinte. Assim, a mostra apresentou uma coleção de miniaturas produzidas pelo engenheiro mecânico Denis Soncini. De forma geral, foram elaboradas a partir dos desenhos do inventor italiano Leonardo da Vinci há mais de 500 anos. Além das máquinas de guerra, foi apresentada uma série de gravuras feitas em metal e técnicas de ponta seca, água-forte e água-tinta.

EXPOSIÇÃO "OCTA FASHION "



A mostra Octa Fashion 11 toma lugar no Museu da Escola Catarinense (MESCC) e apresenta o processo de desenvolvimento das 38 coleções autorais dos recém-formados bacharéis em

Moda da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). Ciclos constitui a temática que guiou cada uma das coleções aqui apresentadas. Os ciclos marcam a periodização da vida, dos hábitos, dos costumes. Bem como os ciclos nos ajudam a compreender algo que beira o inapreensível: o tempo

EXPOSIÇÃO "ENTRE O MERGULHO E A DISTÂNCIA"



O Museu da Escola Catarinense (MESC), em Florianópolis, receberá a exposição “Entre o mergulho e a distância”, que apresenta trabalhos de seis artistas-pesquisadores brasileiros que elaboram a imagem em seus processos pictóricos. A mostra é um desdobramento das reflexões elaboradas no livro “Problemas de pintura: distensões na prática da pesquisa em arte”, publicação que integrou o grupo reunido no projeto de pesquisa homônimo coordenado pelo artista e professor Clóvis Martins Costa, realizado no Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

EXPOSIÇÃO "O FABULOSO EM JANDIRA LORENZ "



Segundo a Prof(a). Dra. Sandra Ramalho e Oliveira, a grandeza do trabalho de Jandira é proporcional à sua modéstia, já que a artista engloba as diferentes fases de sua trajetória. Ela se mudou para Florianópolis, onde além de desenhar, lecionou na UDESC. O lirismo dessa trajetória está registrado em suas obras, seus desenhos em gravuras, grafites e nanquins, boa parte da obra escondida. Jandira Lorenz nasceu em 1947 na cidade de Dom Feliciano/RS. Ela se formou na FAAP/SP e fez Mestrado em Artes na ECA/USP. E desde então, ela trabalhou com produção artística e diversos projetos gráficos, como a realização de ilustrações para as editoras Círculo do Livro e Ática. Além disso, ela participou de diversos salões e coletivas de arte, com desenhos e gravuras. E diversas individuais, como a exposição no MASC, o individual promovido pelo SESC e uma exposição virtual promovida pelo CEART da UDESC. Curadoria de Sandra Makowiecky

EXPOSIÇÃO " DESLOCAMENTOS – RASTROS E RESTOS NA ARTE DE ANDREA V ZANELLA"



A exposição compõe-se de cerca de 80 obras que somam desenhos sobre diversos suportes – tecido, papel, madeira, acrílico – e pintura sobre tela. Os deslocamentos remetem tanto às pinturas figurativas, uma série de imagens de escadas por onde a artista passou, como também se referem aos deslocamentos entre materiais e linguagens. Registros fotográficos de um olhar sensível sobre a cidade - restos urbanos - são os elementos desencadeadores de harmonias cromáticas expandidas na pintura, em painéis de combinações múltiplas e intercambiáveis. O deslocamento na cidade – tema que foi, por muito tempo, fundamental para a produção acadêmica de Andrea V Zanella em mais de trinta anos de estudo e docência na Psicologia Social - é vestígio incorporado à sua poética. A flânerie transita agora por entre traços e rastros seguidos pela mão da artista sobre papéis delicados, tecidos sutis, acrílicos transparentes, cascas de madeira.

OFICINA DE DESENHO COM PATI DI LORETO



Breve conversa sobre o que é arte. A grande espiritualidade produzida por uma Alfabeto da linguagem visual: linha/plano/volume/luz/cor/imagem. John Berger: O sentido da vista. Modos de Ver. Exercícios: de linha, o traço. Linha como entidade autónoma, combinação de modulações da linha, vibração da linha, sensibilidade da linha. Além dos 10 módulos de aulas de pintura e desenho.

FLORIPA ECO FASHION – PRIMEIRO ATO.



Moda e sustentabilidade estarão em pauta nesta semana em Florianópolis, com a realização da terceira edição do Floripa Eco Fashion pelo Centro de Artes, Design e Moda (Ceart) da @udesc.oficial. O evento ocorre em três atos, sendo o primeiro nos dias 02 e 03 de junho no

@museudaescola. São palestras, oficinas, feira e apresentações artísticas voltadas para um tema de extrema importância: Pró sustentabilidade na prática do nutrir ao vestir

MUSEU DA ESCOLA CATARINENSE: VESTÍGIOS MATERIAIS E IMATERIAS, PERCURSOS VIRTUAIS



O patrimônio histórico educacional pode ser estudado e analisado sob múltiplas perspectivas, conforme é de nosso conhecimento, todavia, cabe explorar todas as possibilidades que permitam valorizar os museus educativos, pois muitos elementos se conjugam nos espaços museológicos. Sob esta ótica, é fundamental falar dos objetos educativos e pedagógicos que fazem parte dos acervos permanentes dos museus, mas também dos públicos aos quais nos dirigimos. Muitas novas atividades de formação estão sendo desenvolvidas com diferentes grupos como crianças, adultos, idosos, estudantes, grupo de vulneráveis, entre outros, visando tornar os museus cada vez mais inclusivos. São desafios postos que visam facilitar discursos, histórias e narrações que permitam transmitir o valor patrimonial dos objetos educativos. Sem dúvida, este é um objetivo cada vez mais procurado para transmitir o valor educativo dos museus, que devem desenvolver narrativas adequadas e adaptadas a diferentes públicos. Com Sandra Makowiecky e Beatriz Goudard

GRAVURAS DA ÍNDIA



O MESC tem a honra de convidar todos para a abertura e visita da Exposição "Gravuras da Índia" no dia 04 de Julho. A exposição consta de gravuras dos artistas professores do centro de Artes Gráficas da Universidade Kala Bhavana de Santiniketan .As gravuras abrangem diferentes técnicas entre as quais litografias, gravura em metal, xilogravura, serigrafia, cyanotipia e outras técnicas de fotogravura. Apresentam em seus trabalhos desenhos extremamente elaborados, gravuras com muitas impressões a cores ,universos criativos da mais alta qualidade, cheios de invenção nos ensinando e enchendo nossos olhos e alma. Suas gravuras nos inquietam, nos fazem pensar e abrem novos horizontes num fazer precioso de quem está profundamente envolvido com seu meio expressivo. Imagens que nos contam histórias, cheias de cor, passagens de tom, sobreposições, movimento e invenção no campo compositivo, delicadeza na fatura e imagens intrigantes cheias de mistério e memória nas fotogravuras. Nos trazem para perto de seu mundo e cultura através desse fazer criativo nos ensinando a ver e sentir uma pluralidade de possibilidades do fazer e sentir artístico.

LANÇAMENTO DA EXPOSIÇÃO “DO OCRE AOS AZUIS”, DE SILVANA LEAL E ANTÔNIO AUGUSTO BUENO, NO MUSEU DA ESCOLA CATARINENSE.



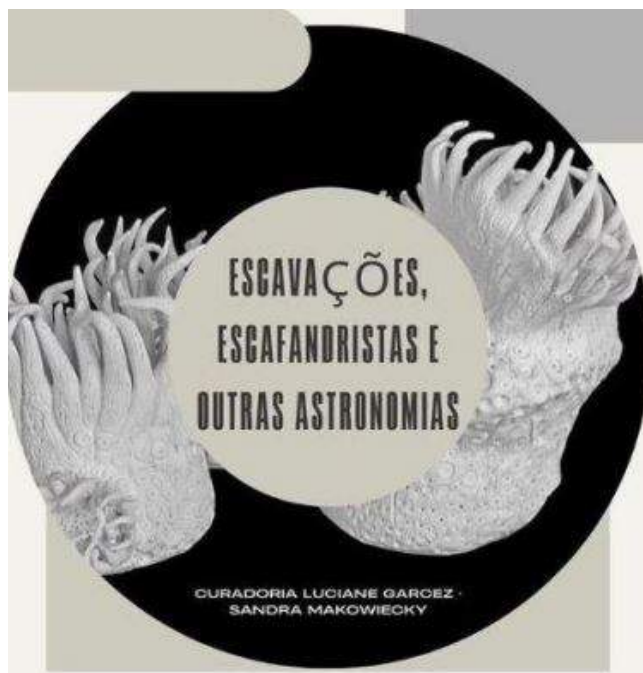
O Ateliê Casa das Ideias inicia o mês de agosto com o lançamento da Exposição Do Ocre aos Azuis, de Silvana Leal e Antônio Augusto Bueno. A abertura será no dia 04, às 19h no Museu da Escola Catarinense, no Centro Histórico de Florianópolis, SC. Do Ocre aos Azuis é o resultado artístico do diálogo entre os dois artistas, da região sul, Silvana Leal, do Ateliê Casa das Ideias (Florianópolis) e Antônio Augusto Bueno, do Jatutipê Atelier (Porto Alegre) durante as residências artísticas em ambos os espaços, entre o ano de 2019 a 2022. Este trabalho partiu inicialmente da ideia conceitual de um elemento básico pictórico, que são os tecidos nas cores azul e ocre, que entram como dispositivo para a construção de uma tela ao ar livre onde os elementos naturais (mar, areia, vento...) fazem parte de uma real pintura proposta por Antônio Augusto. Uma ação sequencial é registrada. O pintor contemporâneo elabora sua concepção pictórica de maneira extraordinária. A próxima tela é a videográfica criada por Silvana a partir de elementos performáticos (o corpo humano) somados a elementos plásticos, visuais e sonoros: o resultado é uma tela pictórica em constante movimento. Sobre o filme “do ocre aos azuis” que dá nome a exposição e que estará em exibição na mostra, Silvana, que assina o roteiro e a direção, sintetiza: “do ocre aos azuis, do céu a terra - passagem aérea, flutuante, etérea. Dos tons aos sons, das cores às linhas, do desenho à pintura, da fotografia ao vídeo, do modelo vivo à performance: passagens, paisagens, estados, rupturas, fendas. O filme é uma tela em constante movimento que busca transitar por diversos estados reais e imaginários. Da origem do silêncio à fala, infinitos mistérios. As imagens seguem uma cadência de elementos plásticos, visuais e sonoros. Cada matéria expressa, o que cada corpo em si contém em seu mecanismo afetivo ao libertar o espírito com seus tons cromáticos”.

APOTHEKE EM REDE: ENTRE PINTURA E ARTE EDUCAÇÃO



O Estúdio de Pintura Apotheke comemora 10 anos, e apresenta a exposição, Apotheke em Rede: Entre Pintura e Arte Educação, no Museu da Escola Catarinense (MESCC). A exposição conta com trabalhos vinculados ao programa Apotheke em Rede, realizados por seus integrantes, no Grupo de Estudos Estúdio de Pintura Apotheke, Apotheke Moda, Apotheke Londrina, Apotheke em Dissidência e Apotheke Internacional.

"ESCAVAÇÕES, ESCAFANDRISTAS E OUTRAS ASTRONOMIAS"



"Escavações, escafandristas e outras astronomias" é o título da mostra que reúne trabalhos, em cerâmica e de autoria coletiva, em busca de pontos de encontros, provocações e

diálogos entre mundos, nas sondagens dos mistérios entre o céu, a terra e os oceanos abissais. A partir da reunião semanal - processual, criativa e afetiva - promovida pela artista Ilca Barcellos em seu ateliê, um grupo de pessoas de variadas trajetórias permitiram-se sondar as naturezas particulares de seus universos artísticos através do barro e sua inerente materialidade ancestral. Nas descobertas que se dão entre o revólver a argila e rearranjo das palavras; entre o desafio da forma e o aceite do acaso; entre a feitura de texturas e o alisamento dos afetos; entre a atmosfera amistosa e o forno beligerante; as peças são talhadas com amor e fúria próprios do desejo utópico de uma ideia ou sonho. Neste lugar de criação artística que instaura apoios, fomenta os sorrisos, oferta o abraço fraterno e constrói amizades, os processos individuais são os tesouros encontrados e partilhados através de um elaborado mundo sensível. As peças cerâmicas tornam-se inquebrantáveis provas e apostas nos resgates de vidas, prazeres empoeirados nos escombros do cotidiano, mergulhos viscerais para o ontem que transborda no amanhã sem esquecermos nosso presente partilhado coletivamente no tempo-espço que circunscribe a ilha, a maré, a constelação e nossa mínima-máxima potência diante da contingência da vida: terra, água, fogo e ar. - Ana Sabiá. Curadoria de Luciane Garcez e Sandra Makowiecky

FUTURO AMBICIOSO: MESMO COM ESPINHOS RESISTIMOS NO CAMINHO, GUIADOS POR EXU



A exposição é um convite para apresentar a retórica africana e promover a comunicação e a sinergia entre as tradições africanistas e o Museu da Escola Catarinense. É um chamado para que jovens negros se vejam não apenas como lutadores, mas como vencedores, capazes de superar qualquer adversidade. "Por mais que existam barreiras eu vim para vencer no teu ninho". Esta frase ecoa como um lema, um lembrete de que somos feitos de força e determinação, e de que juntos podemos construir um futuro ambicioso, repleto de possibilidades.

NÓS



A exposição "Nós" reúne 22 artistas, mulheres e pessoas não-binárias, que desenvolveram trabalhos artísticos no último ano a partir do curso "Nós, mulheres artistas: perspectivas feministas nas artes visuais", ofertado no MESC, em 2022. O curso, em sua segunda edição, aconteceu gratuitamente e propôs discussões acerca de gênero, raça, ancestralidade e poéticas visuais. A realização do curso é uma parceria entre o Armazém Coletivo Elza e o Grupo de Pesquisa Articulações Poéticas do CEART/UESC. É com muita alegria que reunimos nessa exposição a confluência entre as mais diversas identidades e subjetividades que o curso proporcionou.

CONCERTOS RAÍZES III - UM RESGATE MUSICAL ENTRE RITMOS E MELODIAS



A primeira apresentação da série Concertos Raízes III - Um Resgate Musical entre Ritmos e Melodias será realizada no dia 17 de novembro, às 18h, no Museu da Escola Catarinense. Viabilizado através do Prêmio do Edital Campus de Cultura 2023/2024 da UDESC, sendo esta sua terceira edição, sob a coordenação da Professora Dra. Maria Bernardete Castelan Póvoas.

No Concerto Raízes III teremos a interpretação musical de alto nível técnico e artístico dos Músicos do Programa de Pós-graduação em Música da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, Mestrado e Doutorado e da Graduação em Música. o programa do concerto destacam-se peças musicais de diferentes características rítmicas, melódicas e harmônicas que frequentaram ou ainda frequentam os mais diversos ambientes sociais desde salões, ruas, praças. Gêneros com fortes cargas de elementos musicais de raízes brasileiras e com legado cultural fruto de nossa miscigenação.

SOLTANDO OS BICHOS



SOLTANDO OS BICHOS

Exposição em comemoração aos 90 anos de Tércio da Gama

16 DE DEZEMBRO 2023 às 18:30h

Museu da Escola Catarinense

seg. a sex: 13h às 19h
sábados: 10h às 14h

16 de dezembro de 2023 a 28 fevereiro de 2024

Em comemoração aos 90 anos de Tércio da Gama acontecerá nesse mês no MESC a exposição intitulada "Soltando os Bichos" com a curadoria de Juliana Crispe. Esperamos vocês no dia 16 de Dezembro para a abertura desta exposição maravilhosa!

Dados sobre eventos presenciais realizados e público previsto pelos organizadores – que de modo geral não assinam o livro de visitas. Em termos de eventos, no ano de 2023 foram realizados 117 (cento e dezessete), em 2022 foram 63 (sessenta e três) eventos, apenas 01 (um) evento em 2021, 8 (oito) em 2020, 119 (cento e dezenove) eventos em 2019, 96 (noventa e seis) eventos no MESC em 2018, 91 (noventa e um) eventos em 2017; 179 (cento e setenta e nove) no ano de 2016, e em 2015 foram 58, considerando apenas os de maior expressividade. Ademais, temos um Público estimado a cada mês, de acordo com os organizadores dos eventos, os quais não assinam o livro de visitas no período noturno, quando a catraca é inacessível, por segurança. Todavia, a instalação da catraca mostrou a efetividade do equipamento no e controle de acesso, a fim de obter dados mais fidedignos.

Ao comparar a estrutura do MESCS com Museus de longa vida e bem estruturados, podemos avaliar alguns quesitos.

8.1. Sobre organização dos espaços expositivos: Em muitos museus mais estruturados, pode-se observar desde a organização dos espaços expositivos, tipos de material para expor as obras, controle de entrada de pessoas, segurança dos locais, pessoal envolvido nas visitas, tipos de acervos e formas de administração destes.

Recebemos um posto de PORTARIA em 2022 que é fundamental para o funcionamento do Museu. O servidor fica na lojinha do Museu e recepciona e orienta o público.

Nesse quesito, elaboramos um documento para recepção aos visitantes, conforme segue abaixo.

Roteiro de Recepção do MESCS

Introdução

Orientações:

Saudações;

Identificar o visitante, se já conhece e é da cidade ou do estado ou se é turista.

Falas:

Olá, bem-vindos ao MESCS! (sorrir e olhar nos olhos de todos presentes)

Você já conhecia nosso museu? (respondem sim ou não, mas geralmente os visitantes dizem quantas vezes estiveram ou justificam de onde são)

Apresentação do museu:

O MESCS trata da história da educação escolar catarinense, e é composto por uma variedade de itens, incluindo mobiliário escolar, livros e entre outras coleções representativas da vida escolar.

() Nesse momento avaliar o quão interessado o visitante está ao ouvir, se a linguagem corporal apresentar apressamento ao entrar no museu ou aparentar não estar disposto:*

Passe as orientações para chegar nas salas expositivas disponíveis para visitação, oferecendo o folder informativo do museu, (detalhes deste item abaixo);

Mencione sobre o totem interativo para mais informa es sobre o acervo do museu;

Peça para assinar o livro de assinaturas e passar a catraca;

Avisar para pegar com a vigilância ou entregar a chave do armário para os próprios visitantes guardarem os seus pertences.

Importante orientar se caso os visitantes estiverem com bebida em mãos para não carregar

consigo durante a visitação no museu, e orientar que o bebedouro está no segundo andar.

() Se caso o visitante estiver interessado em ouvir:*

Apresentar o prédio:

O prédio do MESC   considerado patrimônio histórico tanto interna quanto externamente, devido   sua importância histórica e ao seu estilo arquitetônico neoclássico no município de Florianópolis/SC.

A inaugura o do prédio ocorreu em 1926, mas sua constru o teve início em 1892;

O edifício foi sede da primeira Escola Normal do Estado de Santa Catarina;

Abrigou o Colégio de Educa o (1935), o Instituto de Educa o Dias Velho (1947), com a notável Antonieta de Barros como professora e posteriormente diretora. Em 1969, o Instituto de Educa o Dias Velho passou a se chamar Instituto Estadual de Educa o, hoje a escola está localizada na Av. Mauro Ramos em Florianópolis/SC, em 1963, e   a maior escola da américa latina.

  importante destacar que o prédio em 1964 foi a sede da Faculdade de Educa o (FAED), a primeira institui o de ensino superior em educa o do país, servindo de modelo para outros estados brasileiros.

O Museu se desenvolveu nas dependências da FAED e por conta disso hoje o museu   vinculado   UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina.

Orienta es sobre as salas:

As salas expositivas de longa dura o do museu tratam da história da educa o escolar;

Neste andar temos duas salas expositivas, uma biblioteca dedicada ao ofício do curador e outra sala de reuniões que cont m reprodu es do Victor Meirelles;

() No hall, se estiver tendo exposi o temporária, ou dizer o título da exposi o e apresentar a temática. Pedir para assinar o livro de visitas. (se tiver, oferecer o folder);*

No mezanino, ao subir as escadas, há diversos materiais referente a vida escolar, incluindo a cole o de brinquedos;

Ao continuar subindo as escadas, no segundo andar do prédio estará o restante das salas expositivas;

Em frente as escadas, na sala muta es, na exposi o temporária, apresentar título da exposi o e temática. Pedir para assinar o livro de visitas. (se tiver, oferecer o folder);

Mencione sobre o totem interativo para mais informa es sobre o acervo do museu;

Peça para assinar o livro de assinaturas e passar a catraca;

Avisar para pegar com a vigilância ou entregar a chave do armário para os próprios visitantes guardarem os seus pertences.

Importante orientar se caso os visitantes estiverem com bebida em mãos para não carregar consigo durante a visita o no museu, e orientar que o bebedouro está no segundo andar.

Em caso de qualquer d vida pode vir me perguntar.

Boa visita o! (sorria)

Despedida do visitante:

Gostou do nosso museu? (geralmente respondem sim, e elogiam ou mencionam algo)

Que bom! Espero que volte sempre. (sorrir)

() Se o visitante não parecer apressado apresente a lojinha:*

Na nossa lojinha do museu temos uma rica fonte de pesquisa sobre o museu, entre outros livros dentro do universo artístico e cultural do estado de Florianópolis. Além de outros itens, como bilboquê, porta lápis, xícaras, etc.

Oriente sobre dar a volta para saída, para passar a catraca;

Siga nas redes sociais: @Museu da escola, se tirou fotos marca nosso museu.

Agradeço pela sua visita.

() Se o visitante se interessar por algum item, siga instruções:*

Aceita apenas dinheiro;

Anotar a venda no caderno (incluindo o título ou nome do objeto, valor e o nome de quem fez a venda);

Pegar o item no armário e fechar adequadamente.

() Conduta a se ter com o visitante:*

Seja gentil e solícito o tempo todo;

Esteja atento ao visitante;

Converse com o visitante se ele puxar assunto sobre qualquer coisa;

Compreenda que o espaço museológico é um espaço público e de todos, ou seja, um espaço onde a receptividade e o cuidado devem estar presentes.

8.2. Investimentos que realizam: Outro fator importante é o investimento que alguns países realizam neste tipo de estabelecimento, permitindo que tanto a estrutura física, quanto o acervo estejam sempre perfeitos e bem apresentáveis.

A manutenção está distante do desejável para a manutenção de um prédio histórico e patrimônio tombado. O MESCC começa a se deteriorar, pois começam a cair fragmentos dos ornamentos nas pilastras. Ainda aguardamos resolver o problema estrutural do telhado, além da pintura externa e interna. A última pintura data do ano de 2013, na Mostra Casa Nova. Todavia, já recebemos a comunicação de que os trabalhos estão em andamento na fase de projetos.

8.3. Educação da população: As pessoas encontradas nestes locais respeitam e preservam as características dos prédios e obras. Até porque o sistema de segurança, em sua maioria com o uso de equipamentos de monitoramento eletrônico, é bem avançado e as regras são aplicadas. Neste aspecto, precisamos avançar muito mais. O público no Brasil ainda não tem, em geral, a educação necessária, causando frequentes danos ao patrimônio,

e o MESC instalou algumas câmeras de vigilância eletrônica no decorrer do ano de 2020 e 2021, mas ainda carecemos de mais segurança para nosso acervo e patrimônio. Como, na maioria das vezes, os danos são de pequena natureza e constantes, pagamos os reparos, na maioria das vezes, com recursos próprios, pois não há como depender do setor de manutenção, por falta de pessoal, por falta de carro para deslocamentos, por falta de agenda, por falta de material, entre outros. Também não temos equipe para reparos de manutenção no local. Um zelador não supre todas as necessidades. Existe muita dificuldade neste quesito: manutenção. Item recorrente e sempre mencionado.

8.4. Avanços tecnológicos: Outro cuidado que as instituições museológicas, sobretudo as públicas, ao utilizarem novas tecnologias, devem tentar manter, além do equilíbrio no uso desses recursos expositivos, diz respeito à atualização e manutenção dos equipamentos, evitando com isso padecer da obsolescência tecnológica que pode afligir esses espaços caso não disponham de recursos destinados para sua contínua conservação, pesquisa e atualização. No MESC, no ano de 2023, não tivemos atualizações. Todavia, precisamos no mínimo, instalar um wi-fi específico para o público, pedido que vem sendo repetido desde 2013, sem atendimento até agora.

8.5. Lojinhas de Museu: Dentre vários quesitos que se analisou, os quais servirão de subsídios para futuras providências junto ao MESC/UEDESC, o que mais chamou a atenção foi o destaque que as lojas dos museus possuem. A maioria possui sua própria loja, comercializando inúmeros tipos de *souvenirs*, gerando renda e divulgação para a instituição. Na maioria dos museus com lojinhas, pode-se obter informações dos tipos de objetos comercializados, preços, formas de exposição e controle de vendas destes (realizado através de software específico).

8.6. Cafés de Museus: Assim como a loja, estão também disponíveis os locais de encontro e cafés. São locais diferenciados onde a cultura e a arte se apresentam de forma exemplar e tornam estes espaços locais de convivência extremamente agradáveis e promissores no que diz respeito a divulgação cultural do País. Em 2018 e 2019, tínhamos uma empresa funcionando no Museu. Ocorre que com a pandemia, o contrato foi encerrado. Em 2022 e 2023 lançamos licitações sem sucesso e o café permaneceu fechado por dois anos consecutivos, com nítidos retrocessos em termos de público, para a frequência ao Museu.

8.7. Quanto aos recursos, fizemos uma avaliação rigorosa e detalhada dos investimentos feitos no Museu no ano de 2023

Gastos totais do MESCC no ano de 2023 - R\$ 766.016,56 reais incluindo pagamentos totais e despesas fixas

Ano	Valor pedido	Valor gasto	% utilizado
2013	R\$ 350.000,00	R\$ 291.818,07	83,38%
2014	R\$ 600.000,00	R\$ 450.000,00	75,00%
2015	R\$ 600.000,00	R\$ 271.635,39	45,27%
2016	R\$ 600.000,00	R\$ 112.332,86	18,72%
2017	R\$ 540.035,00	R\$ 219.899,10	40,71 %
2018	R\$ 544.000,00	R\$ 127.396,63	23,42%
2019	R\$ 585.000,00	R\$ 250.694,02	42,85 %
2020	R\$ 631.900,00	R\$ 108.891,12	17,23 %
2021	R\$ 503.500,00	R\$ 74.349,20	14,77%
2022	R\$ 580.000,00	R\$ 103.669,37	17,87%
2023	R\$ 389.000,00	R\$ 309.351,32	79,51%

Conforme se pode verificar nos quadros apresentados, a proposta orçamentária não foi extrapolada. Esse ano não incluímos no planejamento toda a parte de manutenção e obras, conforme Ofício numero 22/23, de 15 de fevereiro de 2023, para Pró- Reitoria de Planejamento. nele esta explicitado que, acolhendo recomendação da PROPLAN, não inserimos valores referentes às obras de manutenção, pois estas constam do orçamento da Reitoria.

Dessa forma, atingimos um resultado de atendimento de praticamente 80 % de nosso planejamento, se não em produtos específicos conforme listados no ofício, mas em recursos financeiros. Em termos de recursos, ampliou em três vezes o que foi aplicado em 2022.

Análise do orçamento 2023 – Planejado x executado

Orçamento solicitado CI nº 22/2023	R\$ 389.000,00 sem despesas fixas- planejado
Total empenhado/gasto	R\$ 309.351,32 (79,51%) – executado
Despesas fixas*	R\$ 456.665,24- executado
Gastos totais	R\$ 766.016,56

* Água, luz, vigilância, limpeza, portaria e zeladoria.

Muito não foi realizado, por falta de licitação/pregão e praticamente nada foi feito em termos de manutenção.

Seguimos com a meta de investir na recuperação do prédio e sua manutenção e nos projetos do núcleo educativo.

Sabemos que temos muito a fazer para atender as recomendações do nosso plano museológico 2020-2025.

Estamos trabalhando e concentrando esforços para uma adequada utilização de recursos financeiros, de modo a garantir os maiores benefícios com as aquisições/serviços executados.

Destacamos que temos como prioridade a reforma do telhado do museu, manutenção da fachada e seus elementos arquitetônicos, bem como pintura externa e interna.

As metas definidas para 2023 não puderam ser contempladas no item manutenção. Contamos com o apoio da gestão administrativa da UDESC, dando seguimento a todo trabalho que temos desenvolvido junto ao MESC. No que compete à criação do museu, acervo, materiais educativos organização interna, respeito e participação da comunidade, estamos satisfeitos. As demais questões independem de nossa atuação.

Geralmente, nos acervos destes tipos de museu estão guardadas as memórias de documentos e objetos, cada museu estabelece seu foco de atuação em seus planos museológicos.

O Mesc possui hoje um site com vasto conteúdo informativo. Na pesquisa, de um universo de 73 museus espalhados por quatro continentes, apenas sete, no ano de 2020, possuíam um tour virtual completo: Cathedral of Learning (Pittsburgh, Pensilvânia, Estados Unidos); Museo Andaluz de La Educación (Málaga, Espanha); Museo Pedagógico de la Facultad de la Educación de la Universidad de Sevilla (Sevilla, Espanha); Museo Pedagógico da Galicia (Santiago de Compostela, Espanha); Le Musée National de L'éducation (Rouen, França); School Life and Education Museum (Atenas, Grécia); e Museo Storico della Didattica Mauro Laeng (Roma, Itália). Em comparação com os demais, o tour virtual do Mesc pareceu ser o mais completo de todos, além de ser interativo, fato que não caracteriza os demais. O Mesc também apresenta conteúdo em plataformas de acesso ao público como Facebook e Instagram, algo que a maioria dos museus estudados não possui.

Percebemos também que em nosso acervo e no Brasil, não temos uma documentação mais farta e completa sobre história geral da educação, história material do ensino, organização administrativa, História dos conteúdos e métodos de ensino, métodos e programas, disciplina e controle dos conhecimentos, entre outros, como em muitos dos museus pesquisados. A história da educação tem maior lastro temporal na Europa que no Brasil e não podemos ser bons em tudo. A escolha recaiu em dar destaque e explorar um determinando aspecto em que além dos demais, podemos nos notabilizar. Escolhemos formar um acervo do Mobiliário escolar da Marca Móveis Cimo, empresa catarinense que é referência para a história da cultura material escolar no país e em explorar visualmente a cultura material escolar em geral e do prédio, um belíssimo movimento neoclássico do início do século XX.

8.8. Integração com a sociedade - O MESC se torna um espaço expositivo de excelência, recebendo mostras ao longo do ano inteiro, no hall e no espaço expositivo Mutações. Destaca-se a parceria com o grupo Baile Místico, na produção do mural sobre os artistas plásticos Meyer Filho e Vera Sabino. Ressalta-se que o Evento do Baile Místico entrou no calendário oficial da cidade, com a nova lei, nº 18139/2021, que institui que a Ilha da Magia terá, no mês de outubro, palestras, debates, encontros, feiras, eventos e seminários referentes ao tema. A ideia é que o projeto fomente o turismo para além do verão e em pontos diferentes da cidade. Outro destaque é a parceria com o Cocreation Lab estimulando a economia criativa no centro da cidade.

Com essas iniciativas, o Mesc se constitui como espaço de excelência em inovação, cultura, educação e arte no centro histórico de Florianópolis, recebendo visitas guiadas sob agendamento e visitantes dos mais variados locais com o intuito de despertar nas pessoas a ressignificação da memória escolar e da preservação de nossa cultura educacional. A Universidade, por seu turno, cumpre seu papel na geração de conhecimento.

Diagnóstico – pontos fracos

Institucional:

- Não tem Regimento Interno próprio; segue o Geral da UDESC
- Falta edital de ocupação, todavia, as agendas estão sempre preenchidas.
- Falta aquisição e confecção de livro tomo

Arquitetônico:

- Necessidade de restauração do edifício por se tratar de imóvel tombado Classe P1, apesar de que atualmente atende necessidades específicas do Museu

Acervo:

- Acervo não inventariado no todo, todavia, toda a organização dos bens estão atualizadas.
- Acervo/Comunicação: Possuímos alguns equipamentos e recursos de informática para controle e divulgação do acervo.

Gestão de pessoas:

- Não possui profissionais capacitados para o setor de museologia e núcleo educativo

Pesquisa:

- Controle de visitantes, foi contornado com a colocação da catraca
- Falta política de pesquisa continuada sobre o acervo

Segurança:

- Falta projeto de segurança que inclua conservação preventiva do prédio e do acervo e sistema de segurança contra roubo

Comunicação:

- Falta wi-fi para o público em geral, que não seja o público da Universidade

Financiamento:

- Impossibilidade de participação em editais públicos, devido à vinculação do Museu à UDESC (CNPJ compartilhado)
- Recurso suficiente para as demandas da instituição, porém com dificuldade em executar o planejamento

Acessibilidade

- Falta acessibilidade universal para portadores de baixa visão, cegos e surdos

Diagnóstico – desafios

- Edificação tombada na categoria P1. As medidas de proteção ao patrimônio tombado resultam, por exemplo, em limitações no uso do espaço
- Promover mais contato com escolas
- Uso da instituição como centro de pesquisa pela própria UDESC
- Melhor aproveitamento das atividades de pesquisa e extensão da UDESC nas áreas tema do museu
- Promover pesquisas relacionadas ao acervo do museu, provindas de universidades e centros de pesquisa, principalmente da UDESC.
- Ampliar o acervo da Lojinha e dar visibilidade a ela

Institucional:

- Definir o processo de gestão
- Implementação de um Conselho Consultivo

Espaço físico e instalações

- Projeto executivo de restauração e conservação;
- Projeto estrutural, hidro sanitário e drenagem, melhorando a condição atual;
- Projeto de sistema de comunicação; Projeto de acessibilidade plena;
- Melhoria de espaço da reserva técnica, com espaço adequado para acondicionar acervo fotográfico, documental, bibliográfico, objetos e o acervo de história oral (com setor de registro, controle e segurança do acervo), considerando a necessidade de separação entre arquivo histórico (para guarda do acervo) e arquivo corrente (para guarda de material de apoio técnico, administrativo e das produções derivadas).

Acervo

- Conservação e acondicionamento para os livros;
- Gestão e controle do acervo;
- Adequação do espaço físico;
- Aquisição de mobiliário e equipamento, visando ampliar o acervo;
- Contratação de serviços para trabalhos de higienização, conservação e restauro de peças do acervo;
- Monitoramento climático, em especial para a biblioteca.

Gestão de pessoas

- Conservador e restaurador de acervo;
- Documentador /Bibliotecário;

- Pesquisador da área da história da educação escolar/educador;
- Museólogo para coordenação museal e documental.

Segurança

- Criação de um Projeto de Segurança para o museu

PROGRAMAS – estão destacados os programas previstos para serem executados nos de 2020 a 2025.

Programa Institucional

O Regimento Interno deverá receber a atualização nos itens de estrutura organizacional. Definição dos setores e suas abrangências e atuações, inclusão do item relativo às competências onde são definidas as funções dos funcionários e equipes do MESCS.

Projeto 1: Definir o processo de gestão

meta 1: realizar um plano de otimização do fluxo administrativo (prazo: até 2025)

meta 2: elaborar e divulgar a Carta de Serviços ao Cidadão (prazo: até 2020 -feito)

meta 3: implantar o plano de fluxo administrativo (prazo: até 2025)

Programa arquitetônico-urbanístico

Elaboração e execução de projetos complementares ao projeto de restauro:

a. projeto elétrico (prazo: até 2022) . Foi realizado

b. sistema de comunicação, automação e iluminação cênica (prazo: até 2025)

meta 4: Execução do projeto de reserva técnica (prazo: entre 2022-2024)

Programa de gestão de pessoas

meta 1: elaboração de propostas para o setor educativo (prazo: até 2025)

Contratação de quadro funcional

Museólogo

Educadores

Além de recepcionista, secretária, equipe de técnico de som, áudio e vídeo para suporte de eventos, serviços gerais, vigilantes, e equipe de limpeza e um bibliotecário. O Museu não dispõe de recepcionista, bibliotecário e com a ampliação de nossas atividades, equipe de técnico de som, áudio e vídeo para suporte de eventos se tornam cada vez mais necessários.

Programa de acervos

Aquisição e descarte

O MESC não possui documento sobre Política de aquisição e descarte de seu acervo.

Documentação

meta 1: elaboração da política de aquisição e descarte de acervos, observando as normas vigentes para acervos museológicos (prazo: até 2025);

meta 2: padronização da ficha de catalogação, levando em consideração as tipologias de acervo da instituição (feito e sendo executado - prazo: até 2023);

Programa de exposições

meta 1: criação de edital para publicação anual (este edital pode ser pensado para o público geral ou específico para os estudantes do centro de artes da UDESC) (prazo: até 2025);

Programa educativo e cultural

meta 1: criação de programa de visitação de escolas - Acontece naturalmente. Deve-se intensificar.

meta 2: elaboração de material a ser trabalhado durante as visitas (prazo: até 2023). elaboramos placas auto explicativas sobre cada ambiente e publicamos um livro sobre mediação.

Programa de pesquisa

meta 1: fazer levantamento das pesquisas institucionais que poderiam ser realizadas, relacionadas ao acervo ou arquitetura, e que seriam de interesse do Museu, dividir para pelo menos duas ao ano. (prazo: até 2025); temos feito uma por ano.

meta 3: Publicar ao menos um livro por ano relativo ao acervo do museu ou que seja de tema correlato aos interesses do Museu. (prazo: anual)

Programa de financiamento e fomento

meta 1: Estudo de gerenciamento dos recursos da lojinha e aluguel do café para aplicação sistematizada (prazo: até 2023)

Programa de comunicação

meta 1: manter controle de clípage dos eventos realizados no e pelo Museu (prazo: anual);

meta 2: atualizar no site a lista de publicações relacionadas à instituição e/ou seu acervo (prazo: entre 2020-2025);

meta 3: junto ao Programa de Pesquisa, responsabilizar-se pela publicação online do material produzido a partir do acervo institucional ou quando for referente à pesquisa de público⁵⁷ (prazo: entre 2020-2025);

meta 4: elaborar documento de orientação para que exposições temporárias respeitem as normas ABNT quanto aos textos, legendas e acessibilidade (prazo: até 2022);

meta 5: fomentar visibilidade nas redes sociais (por exemplo, por meio de postagens sobre eventos e exposições que irão ocorrer no Museu ou relacionado a seu acervo, aumentando sua comunicação com o público e contribuindo assim para alcançar os objetivos da instituição) (prazo: entre 2020-2025);

Programa socioambiental

meta 1: Levantamento do consumo de recursos naturais e de produtos descartáveis no museu (feito)

meta 2: Elaboração de um plano de necessidades de ajustes do museu para se adequar às práticas socioambientais, tais como incentivar a separação dos resíduos e seu descarte consciente (prazo: até 2025)

meta 3: Estabelecer prática de consumo sustentável de recursos naturais (feito)

Programa de acessibilidade universal

meta 1: exigir que todas as exposições temporárias respeitem os limites de altura de textos e circulação do espaço, conforme normas ABNT 2015, assim como incluir legendas com boa legibilidade em vídeos (feito)

meta 2: indicar externamente que o Museu possui cadeira elevatória para público cadeirante (feito)